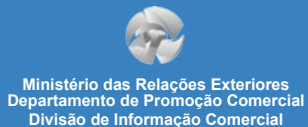




Como Exportar Tailândia

entre





INTRODUÇÃO	2
MAPA.....	4
DADOS BÁSICOS	5
I - ASPECTOS GERAIS.....	6
1. Geografia	6
2. População, centros urbanos e nível de vida	6
3. Transportes e comunicações	7
4. Organização política e administrativa	8
5. Organizações e acordos internacionais	9
II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....	10
1. Conjuntura econômica	10
2. Principais setores de atividade	11
3. Moeda e finanças	15
4. Sistema bancário	16
III – COMÉRCIO EXTERIOR	17
1. Evolução recente.....	17
2. Direção do comércio exterior	18
3. Composição do comércio exterior	21
4. Participação dos produtos brasileiros nas importações tailandesas.....	22
IV - RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL -TAILÂNDIA23	
1. Intercâmbio comercial bilateral	23
2. Investimentos bilaterais	25
3. Principais acordos econômicos bilaterais	25

V - ACESSO AO MERCADO	26
1. Sistema tarifário	26
2. Regulamentação de importação.....	27
3. Regime cambial	28
4. Documentação e formalidades	28
5. Regimes especiais.....	29
VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	30
1. Canais de distribuição	30
2. Promoção de vendas.....	31
3. Práticas comerciais.....	32
VII - RECOMEND. ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS....	35
1. Considerações gerais	35
2. Acesso ao mercado.....	35
3. Informações tarifárias e estatísticas atualizadas ...	35
4. Remessa de amostras e material publicitário.....	35
5. Embarques.....	35
6. Canais de distribuição	36
7. Práticas comerciais	36
8. Designação de agentes	36
9. Viagens de negócios	37
10. Assistência profissional	37
ANEXOS.....	38
I – ENDEREÇOS	38
II. FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL	55
III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS	56
BIBLIOGRAFIA	60



INTRODUÇÃO

A Tailândia é o centro do Sudeste Asiático e tem o perfil de catalisador regional, dados seu território, população, vitalidade econômica e coesão cultural e social. Desde a recuperação da crise de 1998, o país vem desenvolvendo agressiva política de promoção comercial e tem o Brasil como principal foco na América do Sul.

De tamanho menor do que o Estado da Bahia, equiparando-se a França, a Tailândia, assim como o Japão, foi o único país asiático a não sofrer colonização estrangeira de natureza territorialista. Monarquia constitucional desde 1932, o país, não obstante os freqüentes golpes militares que vêm marcando sua história recente, vinha experimentando elevadas taxas de crescimento econômico (8.2% médios no período 1985-95). A crise financeira do sistema global de mercado, tendo já ferido a economia mexicana em 1994-95, iria em 1996-97 atingir exatamente as praças tailandesas mantendo baixos os níveis de inflação, endividamento externo (US\$ 18 milhões) e gastos governamentais.

Os novos investimentos estrangeiros, no período de 2002, somaram US\$ 899 bilhões, provenientes, em quase sua totalidade, do Japão, de Cingapura, dos Estados Unidos, de Taiwan, de Hong Kong, do Reino Unido, da Alemanha e outros. A Tailândia começou o reembolso para o FMI em 22 de novembro de 2000 e mais tarde para os credores bilaterais. Todavia, com a recuperação rápida da economia, o Gabinete do Governo Real da Tailândia, no dia 02 de julho de 2003, instruiu o Banco da Tailândia (The Bank of Thailand) para pagar antecipadamente, antes do junho de 2003, as dívidas não liquidadas de US\$ 4,8 bilhões do pacote financeiro oficial, das quais US\$ 0,4 bilhões foi do FMI. Todavia, a Tailândia ainda é um membro participante ativo do FMI.

No âmbito internacional, a Tailândia tem buscado promover as exportações, crescentemente diversificadas quanto a

produtos e destinos, e atrair recursos externos.

A abertura das economias asiáticas ocorrida no final dos anos 80 foi um fator determinante da integração regional: cerca de 14% do comércio exterior da Tailândia é realizado com os países-membros da ASEAN, apesar do alto grau de similaridade quanto aos produtos de exportação desses países. Mesmo sendo um país tradicionalmente voltado para a exportação de produtos agrícolas, a Tailândia soube diversificar a pauta de suas exportações graças à renovação de seu parque industrial, ocorrida nos anos 80 com a importação de bens de capital.

O mercado tailandês tem uma participação ainda pouco expressiva no comércio exterior brasileiro: em 2001, o total das trocas entre os dois países somou US\$ 420 milhões, representando apenas 0,36% no total do comércio do Brasil com o mundo. O Brasil registrou um saldo desfavorável na balança comercial de US\$ -3.13 milhões em 2001.

O comércio entre Brasil e Tailândia, superavitário para o Brasil, vem apresentando tendência de crescimento. Saltou de US\$ 525 milhões em 2002 para US\$ 855 milhões em 2003, o que representou um crescimento de 67%. Os principais produtos brasileiros exportados para a Tailândia são semi-manufaturados de ferro, bagaço de óleo de soja, soja em grãos e tratores. O Brasil importa da Tailândia borracha, máquinas elétricas e mecânicas e instrumentos médicos, entre outros.

Nas atuais relações entre os dois países, revelam-se como pontos de interesse para o Brasil: cooperação para produção e uso de etanol; venda de aeronaves; venda de equipamentos de defesa; cooperação na área da organização eleitoral; e cooperação na área de telecomunicações.

A Tailândia é considerada excelente fonte de oportunidades para o investidor, face à sua solidez institucional, disponibilidade de recursos financeiros, política econômica firme



e continuada, apresentando apenas os problemas conjunturais de uma economia em expansão.

Outra vantagem comparativa da Tailândia, além de uma boa infra-estrutura para os padrões da região, consiste em sua localização geográfica privilegiada para a comercialização de produtos junto aos demais países indochineses, particularmente Laos e Vietnã.

Na Tailândia, os empresários brasileiros podem contar com o apoio do Setor de Promoção Comercial - SECOM da Embaixada do Brasil em Bangkok.



MAPA





DADOS BÁSICOS

Capital: Bangkok

Superfície: 513.115 km²

População: 61,97 milhões de habitantes (2004)

Densidade demográfica: 120,7 habitantes/km² (2004)

Força de trabalho: 35,82 milhões pessoas (2004)

Taxa de desemprego: 2,0% (2004)

Principais cidades: Bangkok, Chiang Mai, Nakhon Ratchasima, Udon Thani e Khon Khean

Moeda: baht (Bt.)

Cotação: Bt.40,3 = US\$ 1,00 (2004)

PIB, a preços correntes: US\$ 150,5 bilhões (2004)

PIB per capita: US\$ 2.549 (2004)

Comércio exterior (2004):
 Importações: US\$ 94,4 bilhões - CIF
 Exportações: US\$ 96,1 bilhões - FOB

Intercâmbio comercial Brasil-Tailândia

Exportações para a Tailândia (2004):	US\$ 804,9 milhões
Importações originárias da Tailândia (2004) :	US\$ 385,8 milhões



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Localização e superfície

A Tailândia está localizada na Península da Indochina, no Sudeste Asiático, fazendo fronteira com o Laos, a nordeste; o Camboja, a leste; a Malásia, ao sul; e com a Birmânia (Mianmar), a oeste/noroeste.

A superfície total do país é de 513.115 km², correspondendo, aproximadamente, ao tamanho do estado da Bahia. A distância entre os pontos extremos norte-sul é de aproximadamente 1.648 km, sendo a extensão máxima leste-oeste de 780 km. A costa tailandesa estende-se por 1.875 km no Golfo da Tailândia, e 740 km no Oceano Índico (Mar de Andaman).

Regiões geográficas e clima

Geograficamente, a Tailândia se divide em quatro regiões: Central, Nordeste, Norte e Sul.

O país possui clima tropical, com altas temperaturas e umidade elevada. A temperatura média anual é de 28°C, com média de 32,5°C em abril e 23,7°C em janeiro. São três as estações climáticas: quente (março a maio), chuvosa (junho a outubro) e um tanto mais fresca (novembro a fevereiro).

A região de Bangkok apresenta precipitação pluviométrica de cerca de 120mm anuais, concentrados na estação chuvosa. O Sul possui características climáticas similares às de Bangkok. Ainda que no Norte e no Nordeste a pluviosidade seja menor, pode-se afirmar que todo o país oferece alta umidade durante o ano inteiro, embora haja seca, quase todos os anos, durante a estação quente, particularmente nessas duas regiões, que apresentam zonas com características climáticas semi-áridas.

2. População, centros urbanos e nível de vida

População

A população da Tailândia foi em 2004 estimada em 61,97 milhões de habitantes. A maior parte dos habitantes vive no meio rural, sendo que grande parte da população urbana se concentra em Bangkok. A taxa média de crescimento anual da população nos últimos cinco anos foi de 0,8 %.

Indicadores demográficos

	Habitantes (em 1.000)	Part.%
População economicamente ativa (2004)	35.820	
Homens (2004)	30.616	
Mulheres (2004)	31.356	
População de até 14 anos (2004)	13.416	21,64
População de 15 a 59 anos (2004)	40.782	65,80
Acima de 60 anos (2004)	5.973	9,63

Fonte: Departamento de Administração Local – Ministério do Interior

Grupos étnicos, idioma e religião

Os principais grupos étnicos que constituem a população tailandesa são: chineses, indianos, birmaneses, malaios, laosianos e, mais recentemente, europeus. Há mais de 500.000 indivíduos vivendo em sistema tribal nas montanhas da Região Norte.

O tailandês é a língua oficial do país, sendo que a segunda língua mais falada nos círculos governamentais e empresariais é o inglês.

O budismo é a religião oficial da Tailândia. A Constituição de 1932 (primeira de uma série de dezesseis) estipulou que o rei deve ser budista e dá ao monarca o título de "Defensor da Fé". Por outro lado, é garantida a proteção e a liberdade de culto. As religiões mais professadas são: budismo (95%), islamismo (4%) e cristianismo (0,6%).



Centros urbanos

População das principais cidades (2004)

(em 1.000 habitantes)

Cidade	Região	Habitantes
Bangkok	Região Central	5.634
Nakhon Ratchasima	Nordeste	2.539
Udon Thani	Nordeste	1.518
Khon Kaen	Nordeste	1.741
Nakhon si Thamarat	Sul	1.500
Chiang Mai	Norte	1.630
Nakhon Sawan	Norte	1.077

A capital do país é Bangkok, localmente conhecida como Krungthep - Cidade dos Anjos - localizada na região Central, próxima ao Golfo da Tailândia.

Principais indicadores sócio-econômicos	
PIB "per capita", em dólares (2004)	2.549
Habitantes por médico (2003)	3.545
Habitantes por dentista (2003)	17.526
Habitantes por enfermeira (2003)	555
Habitantes por leito de hospital (2003)	476
Taxa de mortalidade infantil por 1.000 nasc. (2005)	20,48

Fonte: Ministério da Saúde Pública; Escritório Nacional de Estatística; Gabinete do Primeiro-Ministro.

3. Transportes e comunicações

Transportes

Rede rodoviária

A Tailândia dispõe de uma razoável rede rodoviária, com extensão aproximada de 170.000 km, sendo que cerca de

1/3 das estradas são pavimentadas.

Em todo o país, há a duplicação de rodovias, principalmente daquelas que unem os principais centros urbanos a Bangkok.

No presente, encontra-se em elaboração um projeto governamental de duas linhas de sistema expresso de transporte de massa (trem de superfície) para Bangkok.

Está em andamento um projeto governamental de construção de metrô no centro de Bangkok.

Rede ferroviária

A rede ferroviária da Tailândia tem aproximadamente 4.500 km. A rede principal consiste de quatro troncos, os quais partem de Bangkok nas direções Norte, Leste, Nordeste e Sul.

Transporte fluvial

A rede fluvial compreende cinco rios principais, centenas de afluentes e canais que se estendem por aproximadamente 6.000 km, facilitando o acesso a 27 províncias. As principais bacias são Chao Phraya, Maenam Khong e Chi. A Bacia do Chao Phraya interliga-se com a do Maenam Khong, permitindo a navegação fluvial de norte a sul do país, com uma extensão de 590 km.

Transporte marítimo

Existem na Tailândia seis portos comerciais em operação, onde são movimentados mais de 90% do volume de carga que entra e sai do país.

Os principais portos são: Klong Toey Port (Bangkok); Laem Chabang Port (130 km ao sul de Bangkok); Map Ta Phut (Oeste); Sattahib Commercial Port (Sudeste); Songkhala Port (Sul); Phuket Port (Sul).

Nenhum é de águas profundas, o que leva o comércio marítimo a transbordos em Cingapura.



Transportes aéreos

Os principais aeroportos internacionais da Tailândia são os de Bangkok, Chiang Mai, Chiang Rai, Hat Yai, Phuket, U-Tapao e Ubon Ratchathani. Existe também um bom número de aeroportos para vôos domésticos.

O Aeroporto Internacional de Bangkok (Don Muang) tem um movimento anual de mais de 25 milhões de passageiros e 805.000 toneladas de mercadorias. De acordo com os dados de 2002-2003, percebe-se uma redução anual superior a 25% no número de passageiros e 18% no volume de cargas. A distância em relação a Bangkok é de 25 km, e o aeroporto é servido por mais de 80 empresas aéreas.

Comunicações

A rede de comunicações é bastante moderna. As telecomunicações estão nas mãos de duas estatais, a Telephone Organization of Thailand (TOT) e a Communications Authority of Thailand (CAT). O país está ligado a mais de oitenta países pelo sistema DDI. Internamente, utiliza-se o sistema DDD.

Atualmente, o sistema de telefonia está sobrecarregado, devido ao crescimento dos negócios e da população. Há um grande nível de consumidores de celulares.

O serviço de correios é de qualidade razoável, e oferece uma variedade de opções, inclusive serviços de correio expresso, a cargo de empresas privadas. O sistema telegráfico e o de fac-símile são largamente utilizados. A internet está sendo uma outra opção de comunicação doméstica e internacional.

A Tailândia tem um grande número de estações de rádio comerciais e seis canais de televisão, inclusive estações que servem a regiões específicas, e há planos de se aumentar o número de emissoras. Em Bangkok e nas grandes cidades pode-se ter acesso a transmissões via satélite e aos serviços de TV a cabo.

4. Organização política e administrativa

Organização política

O Reino da Tailândia abandonou o nome de Reino do Sião, que lhe havia sido dado pelos ocidentais, em 1939. De acordo com a Constituição tailandesa, o Rei é sacrossanto. Ele é o chefe supremo das forças armadas, preside a Assembleia Nacional, tem sob seu comando o Primeiro-Ministro e o Gabinete e nomeia o Conselho de Estado que se compõe, no máximo, 14 Conselheiros.

O parlamento tailandês é formado pelo Senado e a Casa de Representantes. O primeiro é composto por 200 senadores e esta, por 500 deputados, eleitos por voto popular (sistema misto: distrital e proporcional). As duas Câmaras, em conjunto, submetem ao Monarca o nome do Primeiro Ministro, que forma o Gabinete, a chefia do Governo. Os governantes exercem suas funções, em tese, por um período de quatro anos, se não cair o governo por moção parlamentar de desconfiança.

Os principais órgãos do Executivo são:

- Conselho de Ministros
- Gabinete do Primeiro-Ministro
- Ministério da Agricultura e Cooperação
- Ministério do Comércio
- Ministério da Defesa
- Ministério da Educação
- Ministério das Finanças
- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Ministério da Indústria
- Ministério do Interior
- Ministério da Justiça
- Ministério da Saúde Pública
- Ministério da Ciência e Tecnologia
- Ministério de Transporte
- Ministério de Recursos Naturais e Meio Ambiente
- Ministério de Trabalho



- Ministério da Cultura
- Ministério de Energia
- Ministério de Tecnologia da Informação e Comunicações
- Ministério de Desenvolvimento Social e Segurança Humana
- Ministério de Turismo e Esportes

Organização administrativa

A Tailândia está dividida em 4 regiões e 76 províncias, sendo cada uma das províncias administrada por um governador nomeado pelo Governo Central, exceto a capital, cujo governador tem que ser eleito por voto popular. As províncias se subdividem em distritos, subdistritos e povoados.

5. Organizações e acordos internacionais

A Tailândia é membro das Nações Unidas - ONU, pertencendo também, entre outros, aos seguintes organismos internacionais de caráter político, econômico e financeiro:

- ASEAN (ou ANSEA) - Associação das Nações do Sudeste Asiático
- FMI - Fundo Monetário Internacional
- BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Banco Mundial)
- CFI - Corporação Financeira Internacional
- ADB - Banco Asiático de Desenvolvimento
- IDA (ou AID) - Agência Internacional de Desenvolvimento
- APEC - Cooperação Econômica da Ásia e Pacífico



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

A Tailândia passou por significativas mudanças em sua estrutura econômica nos últimos 40 anos. Na década de 60, a concentração dos investimentos no setor agrícola — construção de estradas, irrigação de projetos, armazenagem e incentivos fiscais — possibilitou a abertura de novas áreas de cultivo e um aumento expressivo na produção, posicionando a Tailândia como o maior exportador agrícola do continente asiático. Os produtos de base da economia eram o arroz, a borracha, o estanho e o açúcar.

O aquecimento na demanda internacional por bens industrializados, na década de 70, dirigiu os investimentos para a produção industrial e a Tailândia trocou o perfil de exportador agrícola para o de exportador de manufaturados, principalmente de produtos têxteis e de vestuário. O programa de substituição de importações estimulou o parque industrial tailandês a aparelhar suas fábricas, visando o aumento e a qualidade na produção. Contudo, os melhores resultados ocorreram nos anos 80, com uma série de medidas conjunturais visando o equilíbrio estrutural da economia do país. Nos anos 90, no Balanço de Pagamentos com a promoção das exportações de manufaturados, a captação de investimentos estrangeiros e a intensificação de recursos dirigidos a fontes alternativas de energia, aliados à abertura das economias asiáticas, proporcionaram um boom econômico.

Em 1999, dois anos após a crise econômica e financeira, a Tailândia continuava seus esforços para estabilizar a economia para uma recuperação total e um crescimento sustentável. O Governo Real da Tailândia implementou reformas domésticas ambiciosas nas áreas de setores de reestruturação financeira, construção de capacidade institucional e desenvolvimento de recursos humanos para aumentar o nível de produtividade e eficiência dos participantes do comércio, especialmente as pequenas e médias empresas. O setor externo também é con-

siderado muito importante em acelerar a recuperação. Desde o ano 2001, o governo perseguia uma política econômica de dupla rotina na qual uma ênfase no ataque de pobreza, com incremento de demanda doméstica, o fortalecimento a economia doméstica do povo, são unidos à promoção da acessibilidade tradicional da Tailândia à direção do investimento e comércio internacional.

O Produto Interno Bruto passou de US\$ 115,2 bilhões, em 2001, para US\$ 126,5 bilhões em 2002, o que demonstra o crescimento notável da economia tailandesa.

Na primeira metade do ano 2003, a economia tailandesa permanece forte apesar de alguns choques externos, particularmente a guerra dos EUA no Iraque e o surto de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) na Ásia. Felizmente, os problemas foram resolvidos rapidamente e deixaram pouco impacto nas economias asiáticas. O desempenho impressionante de crescimento da economia tailandesa foi concentrado enormemente em setor privado, enfatizado pelo consumo privado, investimento privado e exportações e o declínio da taxa real de juros.

Produto Interno Bruto (PIB), a preços correntes, 2000-2004 (em US\$ bilhões)

	2000	2001	2002	2003	2004
PIB	122,0	115,2	126,5	143,1	150,5
Crescimento real (%)	4,2	1,9	5,3	6,7	6,1

Fonte: Banco da Tailândia www.bot.or.th



Formação do PIB, por principais setores de atividades, 2004

Setores de atividade	% sobre o total
Serviços	46,7
Indústria	44,3
Agricultura, silvicultura e pesca	9,0
Total	100,0

Fonte: The World Bank Group www.worldbank.org/Data

Em 2004, a população tailandesa economicamente ativa totalizava 35,82 milhões de pessoas, das quais 2,0% encontravam-se desempregadas. O setor agrícola absorveu 38,88% do total da mão-de-obra empregada.

Com referência à mão-de-obra nos setores industrial e agrícola, a força de trabalho tailandesa é barata e desqualificada, formada, em grande parte, por pequenos agricultores que vendem suas propriedades e vão para a capital em busca de melhores condições de vida. Essa mão-de-obra era absorvida, em sua totalidade, pela construção civil, mas o continuado êxodo rural e o declínio nesse setor diminuíram a capacidade de absorção de novos trabalhadores.

Em 2004 o setor de serviços era responsável por 46,7%, o setor industrial, 44,3% e o setor agrícola, 9,0%.

Desemprego

Durante o período de 1995 à primeira metade do ano de 1997, a percentagem do desemprego era entre 1.5% e 1.6%. Devido à crise econômica de 1997, os setores fabris e as instituições financeiras sofreram e a percentagem de desemprego no ano 1998 cresceu para 4.4%. Em 1999, a proporção de desemprego estava em 4.2%, como ressaltado de dispensas no setor industrial, enquanto que o setor comercial ajudava a absorver mais mão-de-obra. Em 2002-2003, a taxa de desemprego diminuiu 2,4% e 2,5% respectivamente comparando com a de ano 2001-2002.

Taxa de desemprego em % da força de trabalho, 1998-2004

1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
4,4	4,2	3,6	3,9	2,4	2,5	2,0

Fonte: Banco da Tailândia www.bot.or.th

A variação do índice de preços ao consumidor, no período de 1995 a 1997, permaneceu entre 5.6% e 5.9% ao ano, enquanto que nos anos de 1998 e 1999 representou 8.1% e 0.3% respectivamente. O Banco da Tailândia anunciou o índice de variação de preços ao consumidor de 0.3% em 1999 conformado à carta de intenção ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Em 2004, a inflação foi de 2,7%.

Variação anual do índice de preços ao consumidor, em %, 1998-2004

1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
8,1	0,3	1,6	1,6	0,7	1,8	2,7

Fonte: Banco da Tailândia www.bot.or.th

2. Principais setores de atividade

a) Agricultura, silvicultura e pesca

Desde 1989, com a expansão dos setores imobiliário e financeiro, vem desacelerando o crescimento do setor agrícola o qual só não foi negativo em 1990 em razão da expansão na pecuária. As terras agricultáveis tailandesas já se encontram esgotadas e o país não dispõe de tecnologia moderna para o cultivo. A agricultura na Tailândia é composta, basicamente, por pequenas propriedades familiares.

O arroz é o principal produto agrícola; 75% da área plantada era ocupada por arroz. A Tailândia é um dos seis maiores produtores de arroz no âmbito mundial, representando 27,5% do total produzido. Em 2003, registraram-se 17,12



milhões de toneladas produzidas. O preço no mercado internacional tem estimulado a exportação. Em 2002 foram exportadas 7,2 milhões de toneladas e em 2003 foram 7,6 milhões de toneladas.

Outros produtos colocam a Tailândia em posição de destaque internacionalmente. É o caso da tapioca (terceiro maior produtor, após a Nigéria e Brasil), participando com 10,2% da produção mundial.

A Tailândia é um dos maiores produtores de peixes da Ásia, junto com a China, Japão, Índia e Indonésia. O setor passou por um processo de modernização nos últimos 20 anos e conta hoje com 56.859 famílias de pescadores. Os itens mais exportados pela Tailândia são camarão, lagosta, lula e ovas de peixe. No período de 1999 a 2001 a produção de peixes foi de 3,6 mil toneladas ao ano.

A produção agrícola em 1999 expandiu-se 3.9%. A expansão foi o resultado de crescimento tanto da agricultura como da pecuária. A produção agrícola aumentou 4.7%, contra a redução de 2.3% no ano anterior, graças à expansão nas aéreas de plantio e clima. As colheitas que cresceram substancialmente foram cana-de-açúcar, tapioca, óleo de palma e borracha.

Evolução agrícola: itens selecionados, 2000-2004

(em 1.000 toneladas)

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004
Arroz	24.684	27.105	25.497	27.286	25.214
Borracha	2.378	2.422	2.456	2.861	3.031
Milho	4.461	4.493	4.193	4.081	4.290
Fécula de mandioca	18.634	18.895	16.434	21.926	21.443
Açúcar de cana	59.436	50.986	61.862	81.751	65.910
Produtos de juta	29	56	51	36	31
Soja	320	291	289	254	238
Coco	1.373	1.391	1.418	1.432	1.499
Fumo	74	64	74	66	68

Fonte: Banco da Tailândia www.bot.or.th

Pesca, 1998-2002 (em 1.000 toneladas)

1998	1999	2000	2001	2002
3.505	3.621	3.631	3.631	2.921

Fonte: Banco da Tailândia e Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

b) Indústria

A atividade industrial tailandesa passou por processo de crescimento e diversificação nas décadas de 70 e 80. Com os investimentos governamentais direcionados para o processamento da produção agrícola, a indústria alimentícia representa o segundo mais expressivo ramo industrial tailandês, com uma participação de 15% no total da produção de manufaturados do país.

A partir de 1987, a Tailândia recebeu significativos investimentos do Japão e de Taiwan para a produção intensiva da indústria de circuitos integrados e eletrônicos como base de produção a preços mais baixos. Tais produtos, em conjunto com os têxteis, foram os principais responsáveis pelo boom no mercado exportador. Já nos anos de 1991-92 o aquecimento da indústria deveu-se, sobretudo, ao aumento na produção das indústrias de veículos e equipamentos de transporte, materiais de construção, bebidas e produtos de petróleo. O resultado geral da atividade industrial reflete o bom desempenho de alguns ramos e a desaceleração no crescimento de outros ligados à exportação. É o caso dos têxteis, em 1993 o incremento foi de 5,3% contra 5,8% em 1992 e 13% no período de 1990-91.

A utilização da capacidade produtiva tailandesa em 1993, estimada pelo FMI, é de 91%, superior aos 89% registrados nos anos de 1991-92. Têm destaque as indústrias de petróleo, têxteis, cimento, bebidas e circuitos integrados e eletrônicos.

A produção industrial expandiu-se 11.1% em 1999, comparando com a contração de 10.8% em 1998, como re-



sultado da recuperação da exportação e o crescimento da demanda doméstica. As indústrias em que ocorreram progresso foram: veículos e partes; materiais de construção e produtos de ferro e aço; alimentação; bebidas; e outras indústrias especialmente aquelas destinadas à exportação.

Nos anos 1998-1999, existem registros de investimentos em indústrias de eletrônicos, químicas, de papéis e serviços. Os maiores investidores provêm do Japão, Coréia, Países Baixos e Estados Unidos.

Nos primeiros nove meses do ano 2001, a produção industrial expandiu-se 4.2% em comparação com a mesma época do ano anterior. As indústrias que tiveram mais crescimento foram veículos e autopeças, bebidas, jóias e ornamentos.

O setor industrial cresceu 9% no terceiro trimestre de 2002 comparados com 6.8% no segundo trimestre. Os bens de capital e da tecnologia expandiram 15.8% devido à demanda doméstica melhorada e aumentada em alguns setores. A indústria da matéria-prima expandiu 9.8% com a expansão da indústria de construção. A indústria leve expandiu 2.7%. Contribuíram principalmente para o crescimento, as indústrias de metal e não-metal, maquinaria, utensílios elétricos e indústria automotiva.

No presente, o governo por meio do Ministério da Indústria coloca a importância no desenvolvimento do setor industrial com estratégias específicas em cada setor como segue:

Indústria global é uma indústria altamente competitiva no mercado mundial, por exemplo, alimento, moda, automotivo, elétrico e eletrônica com as estratégias que consistem novos produtos desenvolvidos através de P & D (pesquisa e desenvolvimento) criando design e marca e imagem do país, em resposta à necessidade do mercado e ao gosto de acordo com padrões internacionais de segurança e de qualidade.

A indústria regional e doméstica é a indústria razoavelmente competitiva no mercado mundial, por exemplo, agroindústria, produtos químicos, cerâmicos e vidro com as estratégias que consistem em alto desenvolvimento considerando mais valor através de P & D (pesquisa e desenvolvimento) do reconhecimento tradicional tailandês e transferência de tec-

nologia pela uma conexão entre indústrias da escala grande e pequena e indústria caseira.

Indústria básica e estratégica é a indústria essencial para o desenvolvimento das indústrias do país, que são petroquímicos, ferro e aço e maquinaria com as estratégias que envolvem ambos inter- e intra-indústrias através da produtividade desenvolvida e eficiência do produto para abaixar custo.



Produção industrial: 2000-2004

Descrição	2000	2001	2002	2003	2004
Cimento (1.000 toneladas)	25.499	27.913	31.679	32.530	35.626
Açúcar (1.000 toneladas)	6.447	4.865	5.947	7.766	7.100
Cerveja (1.000.000 litros)	1.165	1.238	1.275	1.602	1.632
Cigarros (1.000.000 cigarros)	30.732	29.807	30.772	31.908	34.761
Derivados de petróleo (1.000.000 litros)	41.060	41.958	42.745	44.585	48.292
Aços galvanizados	368.554	434.125	519.922	462.104	434.214
Veículos de passageiros (unidades)	97.129	155.942	169.304	251.691	299.039
Veículos comerciais (unidades)	314.598	303.328	415.593	490.362	628.560

Fonte: Banco da Tailândia www.bot.or.th

c) Energia

Com a primeira crise do petróleo, em 1974, a Tailândia dirigiu investimentos para fontes alternativas de energia, resultando no aproveitamento de gás natural, de carvão e de hidrelétricas. Nos anos 70, a importação de petróleo representava 80% do consumo, caindo, em 1981, para apenas 30%.

No entanto, com o desenvolvimento industrial, o consumo de petróleo tem crescido gradualmente, elevando a importação tailandesa em 6,7%, em 1994, contra os 5,4% de 1993. Três grandes refinarias abastecem quase 70% do mercado: Petroleum Authority of Thailand, Esso e Shell. Há duas companhias petrolíferas que aumentaram o investimento na extração de óleo cru de poços já existentes. A primeira é a Unocal, com poço no Golfo da Tailândia. A segunda é PTT Exploration and Production Public Co., Ltd. (PTTEP) que aumentou a extração de óleo cru do campo de Sirikit.

Atualmente, o consumo é da ordem de 800 mil barris por dia, dos quais ao menos 700 mil são importados, principalmente do Oriente Médio, e os restantes são supridos pela produção interna.

A Tailândia teria potencial de produzir 140 a 150 mil barris por dia de óleo cru em um ou dois anos, especialmente levando-se em conta que a companhia Chevron descobriu reservas de óleo cru em uma prospecção feita nos últimos dois anos. Há quatro ou cinco anos atrás a produção local era de 8 mil barris por dia e o governo tailandês tem-se esforçado em diminuir a dependência externa.

O governo planejou uma estratégia para transformar a Tailândia em um centro regional da energia com as políticas que servem como catalisadores para a integração das redes de fonte de energia da região.

Diversos projetos em grande escala incluindo o desenvolvimento do petróleo e da eletricidade foram propostos como, por exemplo, um oleoduto que conecte as costas do leste e oeste do país para transporte do óleo, uma zona de taxa livre para exportações do petróleo, um depósito principal do óleo e uma interconexão que ligue as redes de eletricidade do sudeste aos países do sudeste asiático.



O plano do centro da energia aprovado pelo gabinete em outubro de 2003 é formado por três componentes estratégicos principais.

Na primeira parte, os distritos do Koh Sichang e do Si Racha, na província de Chon Buri, serão designados como zonas de óleo de taxa livre. Os dois locais já têm estruturas para o desenvolvimento da energia e podem acoplar navios que pesam até 320.000 toneladas (DWT dead-weight tones).

A segunda parte da estratégia envolve o projeto do oleoduto (landbridge) de 230 Km no sul da Tailândia que começa desde o Mar de Andaman ao Golfo da Tailândia. Estima-se o custo de US\$ 719 milhões (28.7 bilhão baht) e servirá como uma rota alternativa do transporte de óleo do Oriente Médio ao Extremo Oriente. O óleo é enviado atualmente com o oleoduto de "Straits of Malacaca" que é congestionado. O novo oleoduto encurtará essa distância em 800 quilômetros.

A terceira parte da estratégia inclui uma rede das rotas de norte-sul e leste-oeste que conectam os países vizinhos. Os projetos adicionais relacionaram-se à interconexão da energia a da "Asean" e à rede da transmissão do gás da "Asean", já sob desenvolvimento.

3. Moeda e finanças

Moeda

A moeda tailandesa é o Baht (Bt.), dividido em 100 Satang.

Cotação média, 1998-2004

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bt./US\$	41,37	37,84	40,16	44,48	43,27	39,70	40,30

Fonte: Banco da Tailândia www.bot.or.th

Balanco de pagamentos, 2000-2004 (US\$ milhões)

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004
A. Balança comercial (F.O.B.)	5.521	2.525	3.453	3.759	1.682
Exportações	67.943	63.190	66.886	78.105	96.064
Importações	62.422	60.665	63.433	74.346	94.382
B. Serviços (Líquido)	3.862	3.711	4.178	4.206	5.607
C. Transações Correntes	9.383	6.236	7.631	7.965	7.289
D. Erros e omissões	-986	165	1.291	178	-1.892
E. Saldo	-1.617	1.317	4.234	143	5.735

Fonte: Banco da Tailândia www.bot.or.th



Reservas internacionais

Em 2004, as reservas internacionais da Tailândia totalizavam US\$ 49,8 bilhões, dos quais 97,3% eram representados por divisas conversíveis.

Reservas internacionais, 2004 (US\$ milhões)

Discriminação	2004	%
Divisas conversíveis	48.497,5	97,3
Direitos Especiais de Saque (DES)	1,9	0,003
Posição das reservas no FMI	165,5	0,3
Ouro	1.166,8	2,3
TOTAL	49.831,7	100,0

Fonte: Banco da Tailândia www.bot.or.th

4. Sistema bancário

Após a nova legislação financeira de 1985, o sistema bancário passou a ser coordenado pelo Banco da Tailândia, que exerce as funções de Banco Central supervisionando as atividades dos bancos comerciais e das entidades financeiras. Sua interferência na economia só é feita em casos de instabilidade.

A Tailândia conta com 12 bancos comerciais locais, 18 bancos estrangeiros e 18 companhias financeiras. O setor público é o maior acionista dos principais bancos; Krung Thai Bank, Bangkok Bank, Kasikorn Bank e Siam Commercial Bank.

Os bancos comerciais absorvem 70% dos depósitos e são a principal fonte de renda. Seis grandes bancos dominam o mercado e são representados pela Associação dos Bancos Tailandeses.

As caixas econômicas, além de exercerem funções bancárias normais, são as responsáveis pelos financiamentos rural e de habitação. Seus fundos de recursos provêm de

depósitos de cooperativas. São os bancos mais populares na Tailândia e possuem o maior número de agências.

Os 18 bancos estrangeiros instalados na Tailândia, com um total de 9 agências, tendem à especialização, normalmente, em comércio exterior com seus países de origem. Os mais importantes são: Citibank, Standard Chartered, Bank of Tokyo e Hong Kong & Shanghai Banking Corp. O Citibank oferece aos seus clientes uma gama de serviços de consultoria na área de comércio exterior. A automação dos serviços prestados pelos bancos estrangeiros atrai clientes importantes: as multinacionais.

Outras fontes de capital são as casas de penhor; atualmente existem 357 casas registradas. Os pequenos movimentadores de capital, por não terem acesso aos bancos, recorrem a essas casas.

O banco The Bangkok International Bank Facility (BIBF) tem como principais objetivos facilitar o comércio, aumentar os fluxos dos fundos do país em matéria de financiamento e suprir a necessidade interna de recursos de poupança para investimentos nas áreas-chave da economia. É um sistema que agrega todos os bancos que possuem depósitos acima de 100 milhões de baht.



III – COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente

Os países do sudeste asiático, com os quais a Tailândia realiza quase a metade de seu comércio exterior, são os principais fornecedores do mercado tailandês; em 2001, cerca de 67% das importações foram provenientes da Ásia. Destaca-se como principal parceiro comercial da Tailândia, o Japão: a corrente de comércio com este país aumentou 19% de 2002 para 2003, passando dos US\$ 4.716 milhões.

As exportações para os EUA, principal mercado de destino dos produtos tailandeses, aumentou 1% em 2003 comparando com ano 2002. A maior participação dos produtos são: equipamentos de informática, produtos têxteis, aparelhos e materiais elétricos, peixes enlatados, camarão congelado, e pedras preciosas.

Tradicional exportador de produtos agrícolas (principalmente arroz, borracha natural, frutas e vegetais), a Tailândia soube modernizar seu parque industrial a partir dos anos 80 graças à importação de bens de capital.

Na última década, a estrutura da exportação tailandesa se modificou: aparelhos e matérias elétricos, autopeças, equipamentos de informática, etc. Os produtos industriais alcançaram 51.739 milhões, correspondendo a 74,8% do valor total das exportações). Adicionalmente os produtos que demandam mão-de-obra (produtos têxteis, móveis, pedras preciosas) também aumentaram a sua participação.

Os produtos agrícolas representam 10% (7.326 milhões) da exportação tailandesa e 8,2% (5.693 milhões) correspondem aos produtos agroindustriais.

Do lado das importações, os bens de capital correspondem a 46,2% (28.744 milhões), as matérias-primas representam 29,2% (18.186 milhões) e os combustíveis, 12,1% (7.556 milhões).

Comércio exterior total, 2000-2004 (em US\$ milhões)

Anos	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Balança Comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2000	69.624	19,09	62.180	24,57	7.443
2001	65.183	-6,38	61.795	-0,62	3.388
2002	68.817	5,58	64.252	3,98	4.565
2003	80.238	16,60	75.018	16,76	5.219
2004	97.701	17,87	94.978	21,01	2.723

Fonte: Departamento de Negócios Comerciais



2. Direção do comércio exterior

Importações por principais áreas e países, 2001-2004 (em US\$ milhões-CIF)

Áreas/Países	2001		2002		2003		2004	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total	61.975	100,00	64.252	100,00	75.018	100,0	94.978	100,00
Ásia e Oceania	41.766	67,4	45.356	70,59	54.228	72,29	70.316	74,03
Japão	13.860	22,4	14.804	23,04	18.074	24,09	22.415	23,60
Cingapura	2.847	4,59	2.886	4,49	3.235	4,31	4.147	4,37
Formosa	2.598	4,19	2.886	4,49	3.195	4,26	3.971	4,18
Coréia do Sul	2.119	3,42	2.509	3,90	2.888	3,85	3.577	3,77
Malásia	3.073	4,96	3.619	5,63	4.489	5,98	5.508	5,80
Austrália	1.381	2,23	1.494	2,33	1.568	2,09	2.198	2,31
China	3.711	5,99	4.898	7,62	6.002	8,00	8.147	8,58
Hong Kong	824	1,33	904	1,41	1.064	1,42	1.326	1,40
Índia	672	1,08	771	1,20	870	0,12	1.135	1,20
Indonésia	1.361	2,2	1.548	2,41	1.756	2,34	2.318	2,44
Outros	9.320	15	9.037	14,06	11.087	14,78	15.574	16,40
Europa	9.316	15	8.934	13,90	9.413	12,55	11.825	12,45
Alemanha	2.559	4,13	2.444	3,80	2.507	3,34	2.829	2,98
Reino Unido	982	1,58	847	1,32	922	1,23	1.268	1,34
França	931	1,5	842	1,31	997	1,33	1.037	1,09
Itália	667	1,08	721	1,12	812	1,08	1.006	1,06
Bélgica-Luxemburgo	460	0,74	483	0,75	463	0,62	706	0,74
Romênia	27	0,04	29	0,05	20	0,03	23	0,02
Suíça	834	1,35	676	1,05	704	0,94	842	0,89
Países Baixos	523	0,84	492	0,77	611	0,81	649	0,68
Suécia	345	0,56	330	0,51	314	0,42	381	0,40
Outros	1.988	3,21	2.070	3,22	2.063	2,75	3.084	3,25
América do Norte	7.688	12,4	6.735	10,48	7.776	10,37	7.997	8,42
EUA	7.166	11,6	6.147	9,57	7.097	9,46	7.215	7,60
Canadá	346	0,56	390	0,61	387	0,52	498	0,52
Oriente Médio	6.014	9,7	5.714	8,89	7.462	9,95	11.064	11,65
Arábia Saudita	1.351	2,18	1.217	1,89	1.681	2,24	2.353	2,48
União dos Emirados	1.528	2,46	1.419	2,21	2.006	2,67	3.793	3,99

continua na próxima página



continuação da página anterior

Outros	3.136	5,06	3.078	4,79	3.775	5,03	4.918	5,18
América Latina	873	1,41	836	1,30	1.232	1,64	1.451	1,53
Brasil	267	0,43	364	0,57	557	0,74	804	0,85
Outros	606	0,98	472	0,73	675	0,90	647	0,68
África	751	1,21	870	1,35	970	1,29	1.311	1,38

Fonte: Departamento de Negócios Econômicos

(1) Excluindo-se o Oriente Médio

Exportações por principais áreas e países, 2001-2004 (em US\$ milhões-FOB)

Áreas/Países	2001		2002		2003		2004	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total	65.044	100,00	68.818	100,00	80.238	100,00	97.701	100,00
Ásia e Oceania	36.735	56,48	39.763	57,78	49.214	61,34	60.217	61,63
Japão	9.948	15,29	9.950	14,46	11.396	14,20	13.543	13,86
Cingapura	5.284	8,12	5.553	8,07	5.854	7,30	7.031	7,20
Formosa	1.914	2,94	1.969	2,86	2.604	3,25	2.609	2,67
Coréia do Sul	1.227	1,89	1.398	2,03	1.586	1,98	1.860	1,90
Malásia	2.720	4,18	2.835	4,12	3.873	4,83	5.313	5,44
Austrália	1.357	2,09	1.642	2,39	2.161	2,69	2.468	2,53
China	2.860	4,40	3.555	5,17	5.691	7,09	7.119	7,29
Hong Kong	3.296	5,10	3.688	5,36	4.316	5,38	4.957	5,07
Índia	482	0,74	414	0,60	639	0,80	913	0,93
Indonésia	1.361	2,10	1.680	2,44	2.311	2,88	3.216	3,29
Outros	6.286	9,66	7.079	10,29	8.783	10,95	11.188	11,45
Europa	11.662	17,93	11.386	16,55	13.500	16,82	15.633	16,00
Alemanha	1.564	2,40	1.535	2,23	1.795	2,24	1.803	1,85
Reino Unido	2.325	3,58	2.393	3,48	2.581	3,22	3.033	3,10
França	831	1,28	821	1,19	951	1,19	1.206	1,23
Itália	673	1,03	702	1,02	952	1,19	1.304	1,33
Bélgica-Luxemburgo	1.424	2,19	1.359	1,97	1.128	1,41	1.192	1,22
Romênia	23	0,04	18	0,03	29	0,04	43	0,04
Suíça	649	1,00	554	0,81	868	1,08	701	0,72

continua na próxima página



continuação da página anterior

Países Baixos	2.022	3,11	1.892	2,75	2.368	2,95	2.597	2,66
Suécia	241	0,37	228	0,33	270	0,34	322	0,33
Outros	1.909	2,93	1.884	2,74	2.558	3,19	3.432	3,51
América do Norte	14.677	22,56	15.068	21,90	15.208	18,95	17.350	17,76
EUA	13.218	20,32	13.510	19,63	13.618	16,97	15.516	15,88
Canadá	787	1,21	807	1,17	939	1,17	1.060	1,05
Oriente Médio	2.115	3,25	2.486	3,61	2.888	3,60	3.744	3,83
Arábia Saudita	348	0,54	395	0,57	435	0,54	618	0,63
União dos Emirados	636	0,98	717	1,04	757	0,94	969	0,99
Outros	1.131	1,74	1.374	2,00	1.696	2,11	2.157	2,21
América Latina	432	0,66	399	0,58	565	0,70	796	0,81
Brasil	160	0,25	162	0,24	299	0,37	385	0,39
Outros	272	0,42	237	0,34	266	0,33	411	0,42
África	1.503	2,31	1.470	2,14	1.646	2,05	2.529	2,59

Fonte: Departamento de Negócios Econômicos

(1) Excluindo-se o Oriente Médio



3. Composição do comércio exterior

Importações por principais produtos e grupos de produtos, 2004 (US\$ milhões-CIF)

Descrição	Valor	%
Petróleo cru	10.773	11,34
Máquinas para uso da indústria	9.556	10,06
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7.931	8,35
Produtos químicos	7.372	7,76
Circuitos integrados elétricos	7.357	7,75
Ferro e aço	6.560	6,91
Equipamentos de informática	4.944	5,21
Mineral cru	3.637	3,83
Autopeças e carrocerias para os veículos	2.986	3,14
Jóias incluindo barras de prata e ouro	2.881	3,03
Outros	30.977	32,62
TOTAL	94.978	100.00

Fonte: Departamento de Negócios Econômicos

Exportações por principais produtos e grupos de produtos, 2004 (US\$ milhões-FOB)

Descrição	Valor	%
Equipamentos de informática	9.302	9,52
Veículos automóveis e suas partes e acessórios	5.681	5,82
Circuitos integrados elétricos	4.974	5,09
Borracha	3.432	3,51
Receptores de transmissão de rádio e televisão	3.230	3,31
Polímeros de etileno e prolileno	3.132	3,21
Produtos da indústria têxtil	3.092	3,16
Arroz	2.694	2,76
Pedras preciosas e artigos de joalheira	2.647	2,71
Ferro e aço	2.517	2,58
Outros	56.996	58,34
TOTAL	97.701	100.00

Fonte: Departamento de Negócios Econômicos



4. Participação dos produtos brasileiros nas importações tailandesas

A participação brasileira no comércio global da Tailândia é ainda pequena. Em 2004, o Brasil representou apenas 0,84% da corrente de comércio total daquele país.

Em 2004, o Brasil esteve entre os cinco maiores fornecedores de sete produtos, sendo o maior supridor da Tailândia de extratos tanantes e corantes. Os produtos que mais se destacam, seja em valor absoluto, seja em participação relativa, são os siderúrgicos (ferro e aço).

Produtos brasileiros com participação relevante nas importações tailandesas, 2004 (US\$ -CIF)

NCM	Produtos	Importação Total tailandesa	Importação proveniente do Brasil	Participação brasileira (%)
1201	Grãos de soja	479.811.880	140.893.840	29,36
2304	Tortas e farelos da extração do óleo de soja, etc	402.466.803	185.938.336	46,19
2918	Ácidos carboxílicos	39.064.228	4.346.138	11,12
3201	Extratos tanantes e corantes	1.693.141	564.112	33,31
3703	Papéis fotográficos	28.179.224	68.015	0,24
4104	Couro/pele	223.015.491	10.633.353	4,76
4703	Pastas químicas de madeira (à soda)	186.397.594	557.042	0,29
5201	Algodão	562.968.621	34.948.204	6,2
6403	Calçados	18.405.291	824.846	4,48
7103	Pedras preciosas (exceto diamantes) ou semipreciosas	137.076.934	3.765.635	2,74
7207	Produtos semi manufaturados de ferro ou aço não ligados	2.003.909.485	248.612.802	12,40
7210	Lamin. ferro/aço	751.494.312	5.121.584	0,68
7211	Produtos laminados planos de ferro ou aços não ligados de largura inferior a a 600 mm.	49.370.217	125.155	0,25
7219	Lamin. aço inox quente	506.874.567	19.219.965	3,79
8455	Cilindros de laminadores	114.613.557	2.045.681	1,78
8708	Outras partes e acess. p/tratores	2.542.428.015	2.831.913	0,11

Fonte: Departamento de Alfândega



IV - RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL -TAILÂNDIA

1. Intercâmbio comercial bilateral

Evolução recente

O intercâmbio comercial Brasil-Tailândia (exportações mais importações, FOB) apresentou diminuição média de 29,6 % a.a. no quinquênio 1997-2001, passando de US\$ 596,8 milhões em 1997 para US\$ 419,8 milhões em 2001.

No quinquênio analisado, as cifras são ainda pouco significativas, colocando a Tailândia na décima posição entre os principais parceiros comerciais do Brasil no âmbito da Ásia. Em termos percentuais, a Tailândia participou, em média, com apenas 0,5 % do comércio exterior brasileiro.

Em 2003, a percentagem das exportações brasileiras para o mercado tailandês aumentou de 18,85 %, passando de US\$ 305,18 milhões, em 2002, para US\$ 416,18 milhões em 2003.

As importações brasileiras originárias da Tailândia apresentaram crescimento em 2003, 39,47% em relação a 2002. As compras brasileiras desse mercado passaram de US\$ 187,1 milhões, em 2002, para US\$ 260,9 milhões em 2003.

A balança comercial entre os dois países foi favorável ao Brasil em quase todo o intervalo analisado exceto 1998 e 2001.

Brasil: intercâmbio comercial com Tailândia, 2000-2004

	2000	2001	2002	2003	2004
Exportações (FOB)					
Valores (US\$)	228.112.964	208.379.391	350.185.167	416.189.199	647.537.229
Varição (%)	37,03	-8,65	68,05	18,85	55,59
Part. (%) na Ásia	3,6	3,0	4,0	4,0	4,44
Part (%) no total	0,41	0,36	0,58	0,57	0,67
Importações (FOB)					
Valores (US\$)	220.752.663	211.504.175	187.100.086	260.949.031	440.072.600
Varição (%)	52,62	-4,19	-11,63	39,47	68,64
Part. (%) na Ásia	2,6	2,4	2,0	3,0	3,58
Part (%) no total	0,40	0,38	0,40	0,54	0,70
Balança comercial					
Valores (US\$)	7.360.301	-3.124.784	163.085.081	155.204.168	207.464.629
Intercâmbio comercial					
Valores (US\$)	448.865.627	419.883.566	537.285.253	677.138.230	1.087.609.829

Fonte: MDIC/SECEX



Composição do intercâmbio comercial bilateral

Brasil: principais produtos e grupos de produtos exportados para Tailândia, 2002-04 (em US\$ milhões)

Descrição	2002	%	2003	%	2004	%
Vegetais	115,3	31,65	189,1	33,93	324,3	40,29
Ferro e aço	165,9	45,54	212,4	38,11	290,7	36,12
Sucata	2,5	0,69	0,9	0,16	40,7	5,06
Fibras têxteis	6,5	1,78	7,7	1,38	34,7	4,31
Máquinas para uso da indústria	7,7	2,11	19,7	3,53	17,7	2,20
Autopeças e acessórios incluindo chassis e carroçarias	5,8	1,59	11,0	1,97	17,1	2,12
Mineral cru	9,1	2,50	11,6	2,08	12,9	1,60
Animais e produtos de animais	6,0	1,65	11,4	2,05	12,6	1,57
Madeiras serrada ou fendida	10,3	2,83	15,4	2,76	11,8	1,47
Químicas	6,7	1,84	7,5	1,35	9,3	1,16
Subtotal (10 itens)	336,0	92,23	486,7	87,33	771,8	95,89
Outros	28,3	7,77	70,6	12,67	33,1	4,11
Total	364,3	100,00	557,3	100,00	804,9	100,00

Fonte: Departamento de Negócios Econômicos - Ministério do Comércio

Brasil: principais produtos e grupos de produtos importados da Tailândia, 2002-04 (em US\$ milhões)

DESCRIÇÃO DOS ITENS	2002	%	2003	%	2004	%
Borracha	37,2	23,02	64,8	21,69	96,3	24,96
Veículos automóveis e suas partes e acessórios	5,1	3,16	22,7	7,60	53,8	13,95
Motores de pistão	0,9	0,56	10,8	3,62	31,4	8,14
Produtos de borracha	19,1	11,82	23,5	7,87	26,2	6,79
Receptores de transmissão de rádio e televisão	2,2	1,36	3,7	1,24	16,2	4,20
Filamento de fibras sintéticas	3,9	2,41	4,3	1,44	12,7	3,29
Arroz	0	0,00	34,8	11,65	12,1	3,14
Circuitos integrados elétricos	6,3	3,90	36,3	12,15	10,0	2,59
Outros equipamentos elétricos e partes	3,3	2,04	8,9	2,98	10,0	2,59
Máquinas e aparelhos de ar-condicionado e partes	8,3	5,14	8,3	2,78	9,2	2,38
Subtotal (10 itens)	86,2	53,34	218,3	73,08	277,8	72,01
Outros	75,3	46,66	80,4	26,92	108,0	27,99
Total	161,6	100,00	298,7	100,00	385,8	100,00

Fonte: Departamento de Negócios Econômicos - Ministério do Comércio



2. Investimentos bilaterais

Investimentos da Tailândia no Brasil

Conforme dados do Banco Central, desde de 1994, não há investimentos tailandeses no Brasil.

Investimentos brasileiros na Tailândia

Não há registro de investimentos brasileiros na Tailândia, ou vice-versa. Pelo que se sabe, apenas uma firma comercial brasileira, representante de exportadores de pedras preciosas e semi-preciosas mantém escritório em Bangkok. A VARIG mantém apenas um escritório de representação, desde a interrupção em 1998 dos vôos diretos para o Brasil. Estaria sendo negociado, contudo, um acordo de "code sharing" entre aquela empresa e a Thai Airways que permitiria uma racionalização da presença da empresa brasileira na Tailândia.

3. Principais acordos econômicos bilaterais

Os principais acordos em vigor entre Brasil e Tailândia são os seguintes:

- a) Acordo de cooperação técnica e científica, em vigor desde 7 de dezembro de 1987;
- b) Acordo de comércio, em vigor desde 26 de dezembro de 1991;
- c) Acordo sobre transportes aéreos, em vigor desde 18 de março de 1994;
- d) Acordo para dispensa de vistos em passaportes Diplomáticos e Oficiais, em vigor desde 24 de abril de 1994;
- e) Acordo da Cooperação e Troca de informação entre a Comissão de Valores Mobiliários e a "Securities and Exchanges Commission of Thailand" desde outubro de 1997;
- f) Isenção parcial de vistos de Turismo e Negócios em 1999.

Além disso, durante a visita oficial ao Brasil do Primeiro-Ministro Thaksin Shinawatra, em junho de 2004, foram assinados os seguintes acordos:

- Memorando de Entendimento sobre a Criação de uma Comissão Mista de Cooperação Bilateral, em 2004;
- Acordo de Cooperação Técnica Relativa a Medidas Sanitárias e Fitossanitárias, em 2004;
- Acordo sobre Cooperação Esportiva, em 2004;
- Memorando de Entendimento entre o BNDES e o EXIMBANK tailandês, em 2004.



V - ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

A Tailândia adota o Sistema Harmonizado de Classificação de Mercadorias. Os direitos alfandegários estão consubstanciados na "Customs Law" (1926) e no "Customs Tariff Decree" (1960), ambos com suas emendas, sendo que esse último cobre, aproximadamente, dois mil itens com suas tarifas específicas e ad valorem. No caso das exportações, poucos itens são gravados, cabendo salientar arroz, peles e couros, borracha, madeira, seda natural, farinha de peixe e limalha de ferro.

A Tailândia é membro da OMC, e rege suas leis e regulamentos relativas ao comércio exterior pelos princípios daquele acordo. Fazendo, além disso, parte da AFTA (Asean Free Trade Area) e de um acordo entre membros da ASEAN para criar mercado livre entre seis nações antes de 2010.

A Área de Livre Comércio/ASEAN-AFTA, o sistema de multilateral comércio permanece como prioridade para a Tailândia. Ao mesmo tempo, a cooperação regional é vista como um instrumento importante em termos de completar a força e economia regional protegida de um e outro contra os choques externos. A Tailândia vê os acordos de área de livre comércio como um trampolim para o comércio livre em nível multilateral que favorece o crescimento no acesso do mercado para os parceiros da área de comércio livre enquanto também de obter tempo para conceder indústrias domésticas e de expor aumento gradual em nível de competição.

O Governo tailandês tem feito verdadeiro esforço em fortalecer o relacionamento com seus principais parceiros. A Tailândia está envolvida em negociações para estabelecer acordos da área de livre comércio com a Índia, Austrália, Bareine, China e Japão. A Tailândia também participou nas negociações regionais das áreas de livre comércio (como um membro da ASEAN) com a China, Índia, Peru e Japão.

O instrumento principal da Área de Livre Comércio/

ASEAN-AFTA é a tarifa preferencial efetiva em comum, "Common Effective Preferential Tariff (CEPT)". O Acordo prevê redução de tarifa para todos os produtos da ASEAN incluídos no esquema de "CEPT" de 0-5% antes de 2003 e até 10% antes do ano 2010.

A Tailândia está firmemente comprometida com a implementação da AFTA. Recentemente, todos os itens passaram ao esquema de "CEPT" e as taxas de tarifa dos produtos estão entre 0-5%. Além disso, a Tailândia está comprometida a reduzir 80% de toda a linha de tarifa até 10% em 2007. Após a conclusão do esquema de "CEPT", o país está planejando avançar em relação a Comunidade Econômica da ASEAN "ASEAN Economic Community" (AEC) antes do ano 2020.

Tarifa alfandegária

É o resultado do percentual do valor CIF adicionado a outras taxas, se existentes, como por exemplo a taxa do "BOI" (Board of Investment — órgão governamental que trata dos assuntos sobre o investimento na Tailândia).

Tarifa alfandegária = (valor CIF x alíquota do imposto de importação) + outras taxas

Taxas internas

a) Excise: é o percentual da soma do valor CIF mais a tarifa alfandegária mais outras taxas. A alíquota correspondente a esta taxa pode ser obtida junto à Secretaria da Receita (Excise Department), e é aplicada somente às seguintes classes de produtos: petróleo e derivados, bebidas, lâmpadas elétricas, perfumes, condicionadores de ar, objetos de cristal, veículos automóveis para transporte público de passageiros de capacidade máxima de 10 pessoas, licores, tabaco.

Taxa de excise =

$$\frac{(\text{valor CIF} + \text{tarifa alfandegária} + \text{outras taxas}) \times \text{alíquota}}{[1 - (1,1 \times \text{alíquota})]}$$



b) Taxa interna (interior tax): é o percentual da taxa de excise. Aplica-se a todas as classes de produtos onerados por essa taxa, com exceção do tabaco e cartas de jogar.

Taxa interna = (taxa de excise x alíquota da taxa interna)

c) Taxa do Valor Agregado (VAT): a alíquota da taxa do valor agregado é constante e igual a 7%.

VAT = (valor CIF+ tarifa alfandegária comum + outras taxas + taxa de excise + taxa interna) x 7%

2. Regulamentação de importação

Regulamentação geral

A Tailândia é um país que orienta seu comércio e as leis a ele aplicáveis pelos princípios do livre intercâmbio de mercadorias. No entanto, há alguns setores que merecem proteção governamental, embora isso não se faça abertamente.

Outro aspecto importante é que as autoridades tailandesas darão, na maioria das vezes, preferência às empresas estrangeiras que operam diretamente no país, com sócio ou representante tailandês.

As principais importações da Tailândia constituem-se de máquinas e aparelhos elétricos e mecânicos, veículos e autopeças, produtos químicos e petróleo. O Ministério do Comércio é o órgão responsável pelas normas aplicáveis às importações, bem como pelas inserções e eliminações de classes de produtos no sistema de controle de importações.

Em geral, licenças de importação são exigidas para produtos que concorram diretamente com o similar tailandês. Atualmente há 58 classes de produtos controlados. A importação requer pedido de licença ao Ministério do Comércio, acompanhada de encomenda formulada ao vendedor, confirmação

do exportador de que poderá suprir o produto na quantidade, prazo e preço combinados e fatura. A licença de importação é, normalmente, concedida por um prazo de tempo e não para cada importação separadamente. O Governo tailandês pode, em certas circunstâncias, incentivar a importação de alguns produtos, especialmente por intermédio da eliminação de gravames que, normalmente, incidiriam sobre os mesmos. Do mesmo modo, as autoridades podem, por motivos técnicos ou econômicos (às vezes meramente políticos), suspender as importações de algum produto. De um modo geral, não se pode dizer que a Tailândia adote boicote, medidas "anti-dumping", ou qualquer atitude de retaliação comercial.

Qualquer que seja o meio utilizado, os procedimentos para importar na Tailândia não diferem muito dos de outros países. O importador deverá preencher, na alfândega, o formulário de entrada, em 4 vias, e apresentar cópia do conhecimento de embarque, a fatura, a lista de romaneio, a declaração de importação e o formulário de operação de negócios (formulário de operação de negócios - TT Form 21), expedido nos moldes da Lei de Controle de Câmbio (Exchange Control Act). Satisfeitos esses procedimentos, antes da chegada dos produtos, o importador aguardará a chegada dos mesmos para pagamento dos gravames exigíveis e subsequente desembaraço aduaneiro dos bens.

Poderá acontecer que os bens importados não tenham definidos todos os gravames sobre eles incidentes. Nesse caso, o importador deverá fazer um primeiro recolhimento de impostos estimados, deixando os produtos em depósito alfandegado. O inspetor do depósito elaborará o cálculo do restante a ser recolhido, somando ao mesmo os custos de estiva, capacidade e armazenagem. Os bens serão liberados após o pagamento final desses valores.

Regulamentação específica

Os alimentos, in natura ou processados, devem ser acompanhados de certificados de origem, fitossanitários, emitidos pelas autoridades competentes do país de que se origi-



nam. É necessário que os citados documentos sejam expedidos em inglês devidamente legalizado pela Embaixada da Tailândia no Brasil. As embalagens dos produtos devem conter os nomes dos mesmos, bem como o do fabricante, o endereço desse último, as características e a composição do produto. As embalagens devem estar em perfeitas condições e adequadas à preservação do produto. Não há restrições específicas quanto a tipos de embalagens. Vale assinalar ser indispensável a emissão, pelo órgão competente do país de origem, do certificado zoonitário que deve acompanhar todo animal vivo importado pela Tailândia.

Documentação, formalidades e regimes especiais

Já foram mencionadas anteriormente as exigências quanto a documentos, produzidos pelo exportador e pelo importador para que se importem produtos de qualquer tipo na Tailândia.

O país não dispõe até agora de zonas francas, entrepostos aduaneiros e facilidades assemelhadas a essas. Existem, no entanto, zonas especiais de processamento de exportações, nos moldes das que existem em Taiwan e China, às quais são concedidos, pelo "Board of Investment" - BOI, o "status" de zonas especiais de promoção, isto é, privilégios no que diz respeito à isenção de impostos extras, bem como requisitos menos rigorosos com relação às instalações e serviços.

É possível a admissão temporária de produtos, seja para a apresentação em certames e mostras, seja em consignação. Os direitos são recolhidos uma vez realizada a venda do produto. Não sendo objeto de venda, o produto deverá ser reembarcado no prazo estipulado no contrato de consignação, ou ao final do evento que motivou sua admissão temporária.

As mercadorias em trânsito ficam depositadas em armazéns alfandegados até que sejam reembarcadas para o próximo destino. O contrato entre exportador e importador deverá estabelecer o responsável pelos custos de armazenagem, estiva e capatazia.

3. Regime cambial

As leis que regem as condições gerais para as transferências cambiais, na Tailândia, estão contidas no "Exchange Control Act" e suas emendas. Recentemente, entrou em vigor um plano de desregulamentação que ampliou tais operações, antes restritas somente ao Banco Central e aos bancos comerciais autorizados.

Portanto, atualmente, não existem, na Tailândia, restrições acerca das transferências cambiais para pagamento das importações, independentemente de seu valor ou método de pagamento. A abertura de cartas de crédito para pagamento do custo de mercadorias importadas não requer permissão, embora os bancos comerciais autorizados devam notificar o Banco Central da abertura das mesmas.

Contudo, as formalidades permanecem inalteradas e o Banco Central da Tailândia deve ser informado das transferências para pagamento das importações superiores a US\$ 20.000,00. Os bancos requerem documentos tais como faturas, aviso prévio de cobrança (collection notices) e aviso de importação (import notices), para assegurar que as transações sejam de boa fé e de acordo com os critérios do Banco Central.

No que se refere ao pagamento dos custos das importações, o importador poderá igualmente solicitar a compra ou retirada de moeda estrangeira de sua conta bancária. Para tal, o banco autorizado deverá requerer apresentação da documentação pertinente.

4. Documentação e formalidades

Embarques (no Brasil)

O exportador deverá providenciar, no Brasil, os seguintes documentos:

- fatura comercial (commercial invoice) ;



- conhecimento de embarque (bill of landing);
- certificado de origem;
- certificado sanitário ou fitossanitário (quando aplicável);
- lista de embalagem (packing list).

O exportador brasileiro deverá assegurar-se de que seu cliente tailandês tenha em mãos os documentos acima, devidamente traduzidos para o idioma inglês. Além disso, é necessária a confirmação da encomenda e do prazo de entrega, nas condições estipuladas no pedido, ou de acordo com o entendimento firmado por correspondência entre o exportador e o importador. Se for o caso, será necessário ainda enviar o certificado de controle de qualidade.

Os produtos embarcados devem obrigatoriamente satisfazer os requisitos das leis tailandesas, devendo constar, na embalagem, em inglês e tailandês, as seguintes informações:

- nome do produto;
- nome e endereço do fabricante;
- nome e endereço do representante na Tailândia (se aplicável).

Desembarço alfandegário (na Tailândia)

Os documentos a serem apresentados pelo importador tailandês para desembarço das mercadorias são os seguintes:

- licença de importação;
- cópia do conhecimento de embarque;
- fatura comercial;
- romaneio de embarque;
- comprovante de pagamento dos custos de estiva, capatazia e armazenagem;
- comprovante, emitido pelo agente alfandegário, de pagamento dos impostos.

5. Regimes especiais

Admissão temporária

Os documentos devem conter expressamente o período de permanência do produto na Tailândia, bem como a declaração de que sua eventual venda será caracterizada como importação, pela qual é responsável o comprador.

Mercadorias em trânsito

Os documentos devem estipular a responsabilidade por essa fase da operação comercial, inclusive custos de estiva, capatazia, armazenagem, seguro e frete.



VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

Considerações gerais

A Tailândia é considerada um importante centro importador/exportador, não apenas no que se refere aos países indochineses, mas também em termos mundiais.

A Tailândia possui também uma emergente classe média com alto poder aquisitivo, propiciando assim uma demanda mais sofisticada de bens de consumo importados. Graças a este e outros fatores, o mercado varejista do país tem-se mostrado dinâmico, sobretudo no que se refere à introdução de novas tecnologias e à promoção de vendas. O incremento notável do número de lojas de departamento em todo o país, mas sobretudo em Bangkok, estimulou muito a competitividade de nesse setor. Atualmente Bangkok conta com inúmeras lojas de departamento, algumas das quais consideradas entre as melhores do mundo.

Estrutura geral: comércio atacadista e varejista

O comércio atacadista tailandês é, indubitavelmente, muito dinâmico e sua gama de ofertas tem-se expandido nos últimos anos. Em Bangkok, o grande centro atacadista encontra-se no bairro chinês, onde centenas de lojas aglomeram-se para oferecer produtos industrializados, geralmente de pouco valor agregado, como enfeites, brinquedos, bijouterias, artigos de plástico (sandálias, baldes, artefatos de cozinha, entre outros).

Tais artigos poderão igualmente ser encontrados e adquiridos a varejo, nas grandes lojas de departamento. Essas lojas são o canal de distribuição preferido do tailandês de classe média e alta e apresentam igualmente produtos importados, além de promoverem vendas especiais em determinadas épocas do ano.

Outros canais de distribuição importantes são as redes de supermercado, inclusive os de pequeno porte, que proliferam nos grandes centros industriais, como Bangkok, competindo lado-a-lado com os vendedores ambulantes que, em suas barracas armadas na rua, comercializam, por preços irrisórios, os produtos igualmente vendidos nas grandes lojas de departamento.

Canais recomendados

De modo geral, pode-se afirmar que o melhor sistema de distribuição na Tailândia é aquele feito por intermédio de representantes, os quais estariam habilitados a dar continuidade às vendas e, conseqüentemente, criar as bases para que o empresário brasileiro forme tradição no mercado tailandês.

Cabe assinalar que o princípio fundamental a ser respeitado é o de que o importador tailandês não comprará um produto somente porque é bom e barato, mas porque confia no vendedor.

Contatos com as grandes lojas de departamento, sobretudo em Bangkok, podem facilitar a promoção de produtos brasileiros. Para atingir tal intuito, o empresariado brasileiro deve remeter amostras e catálogos de ótima qualidade, em idioma inglês e em quantidade satisfatória. Cabe salientar que essas lojas de departamento compram suas mercadorias no atacado e vendem no varejo.

Compras governamentais

As compras governamentais se fazem, geralmente, por concorrência pública, as quais são sempre reservadas às empresas de registro nacional tailandês (as estrangeiras registradas no país são consideradas nacionais para esse fim). As concorrências internacionais seguem os requisitos de licitações desse tipo. A possibilidade de uma empresa estrangeira vencer uma concorrência na Tailândia está diretamente ligada à sua possibilidade de ter no país um bom representante, que tenha as ligações certas na área governamental. De todo modo, uma



vez que o Governo tenha aprovado a aquisição dos produtos, é o próprio órgão interessado que realiza a licitação, a qual é publicada em veículos de ampla divulgação, difundida junto a algumas entidades, como as representações diplomáticas estrangeiras, com tempo estimado suficiente para que sejam apresentadas propostas. Em média, entre a publicação e a apresentação das propostas transcorre um prazo de quinze dias a um mês. As compras governamentais são isentas de gravames, mas o exportador deverá suprir os documentos normalmente exigidos para as vendas a importadores privados. Assim, continuam exigíveis os certificados, as faturas, a lista de embalagem e outros mencionados no capítulo V.

O SECOM da Embaixada do Brasil em Bangkok, insere no sistema BrazilTradeNet (www.braziltradenet.gov.br) e, também, periodicamente envia ao Ministério das Relações Exteriores - Divisão de Informação Comercial - DIC, informações sobre as possíveis oportunidades de participação brasileira nas concorrências públicas internacionais da Tailândia.

2. Promoção de vendas

A indústria publicitária tailandesa é considerada a maior entre as dos países da ASEAN. Num futuro próximo, esta superará inclusive a indústria publicitária de Hong Kong, tornando-se, assim, um centro regional de publicidade para o Sudeste Asiático.

Como qualquer economia aberta, a tailandesa favorece a publicidade variada. Atualmente o setor que mais utiliza os serviços publicitários é o de venda de bens de consumo. Outros setores que igualmente utilizam com frequência o recurso da mídia são: a indústria de produtos farmacêuticos e de artigos de tocador; lojas de departamento; fabricantes de bebidas alcoólicas e refrigerantes, bem como as organizações que operam no mercado financeiro e aquelas que comercializam produtos sofisticados.

São várias as opções para selecionar o veículo publicitário na Tailândia: televisão, rádio, jornal, revistas especiali-

zadas, painéis, cartazes, estandes ou cinema. Cabe assinalar que a televisão é o meio mais utilizado, por ser considerado o mais eficaz. De fato, considerando os demais veículos, a televisão contribui com mais de 50% dos gastos em propaganda publicitária.

Observação: atente-se para o fato de que a sociedade tailandesa é muito conservadora, exercendo não apenas a censura institucional, mas também a informal (da opinião pública direta) sobre a publicidade.

Principais veículos promocionais

Existem no país agências publicitárias tailandesas e estrangeiras. A "Far East Advertising" é a companhia tailandesa número um. Outras agências de igual importância são "joint ventures" de companhias japonesas e americanas, sendo a "Lintas" a maior da Tailândia.

Com a penetração da televisão na cultura local, esse tem sido o veículo preferido daqueles que precisam atingir o consumidor tailandês, particularmente o de nível de renda médio para elevado. Atualmente, a propaganda televisiva atingiu padrões de sofisticação internacionais, podendo assim oferecer serviço adequado ao gosto brasileiro.

O rádio é o principal meio utilizado para a promoção de bens que objetivam o pequeno e médio consumidores.

A propaganda impressa continua a crescer. Os meses de maior uso deste veículo são os de dezembro e janeiro, visando a promoção de vendas de presentes de fim de ano e outros bens de consumo. Igualmente populares são as revistas especializadas em mercados específicos.

A Tailândia possui várias empresas de fabricação de cartazes e "outdoors", os quais são amplamente utilizados, sobretudo nos maiores centros urbanos e estradas do país, para fins publicitários, até mesmo por grandes empresas internacionais.

A seguir, custos indicativos (em 2003) para anúncios publicitários nos diversos meios:

- rádio: US\$ 12,00 por minuto;



- televisão: US\$ 3.000,00 por minuto;
- cartazes e painéis: de US\$ 3.200,00 a US\$ 4.000,00 por mês;
- jornais (em idioma inglês): US\$ 35,00 por cada 6,25cm².

Feiras e exposições

Realizam-se regularmente eventos como feiras, mostras e exposições internacionais na Tailândia. Alguns desses eventos já integraram os calendários não somente dos grandes expositores do país e da região, mas também dos Estados Unidos e Europa.

A Tailândia possui um moderno Centro Nacional de Convenções, o "Queen Sirikit", situado no centro de Bangkok, o BITEC, a leste de Bangkok e o IMPACT, ao norte de Bangkok, os quais oferecem uma infra-estrutura completa para os expositores, bem como uma gama de serviços para realização de negócios. No que se refere a custos de locação de espaço para exposição, dependerá da natureza do evento. Além deste, existe ainda o Centro de Convenções de Bangkok.

Participação brasileira, ainda que reduzida, em eventos relacionados com pedras e jóias, tem-se verificado nos últimos três anos.

Outros setores apresentariam potencial para os exportadores brasileiros, a saber: ramo de máquinas agrícolas e de beneficiamento de madeira, roupas e tecidos, produtos químicos, equipamentos médico-hospitalares. Salienta-se o fato de que empresas de outros países, sobretudo, as japonesas, norte-americanas, européias e canadenses, com larga experiência no mercado regional, representam uma forte concorrência às empresas brasileiras interessadas em participar desses eventos. Recomenda-se, portanto, que os produtos brasileiros sejam de ótima qualidade.

Consultoria de marketing

Há várias empresas de consultoria de marketing na

Tailândia. É comum seu emprego, sobretudo, na pesquisa de "novos" mercados ou daqueles de difícil acesso. Existem, assim, empresas de consultoria especializadas por mercado, por setores ou por produtos.

O SECOM da Embaixada do Brasil em Bangkok pode auxiliar o empresário brasileiro na seleção de firmas de consultoria, indicando as respectivas especialidades e fornecendo dados cadastrais das mesmas.

3. Práticas comerciais

Negociações e contratos de importação

Toda a correspondência comercial, bem como os catálogos e prospectos de produtos brasileiros devem ser elaborados em idioma inglês; aplicando-se o mesmo a qualquer documento ou publicação sobre empresas brasileiras.

Na Tailândia é corrente o uso de fax e do e-mail para conclusão de negócios, sendo o primeiro o mais usado. Dada a diferença de fuso horário entre a Tailândia e o Brasil (10 horas a mais em relação ao horário de Brasília), os importadores tailandeses encontram dificuldades de se comunicar com os exportadores brasileiros, sobretudo via fax, pois encontram os aparelhos desligados durante horário comercial do nosso país.

Existem sistemas expressos de remessa de documentos ou amostras, o DHL e o FEDEX, os quais reduzem o tempo de remessa postal de 15 dias a 3 ou 4 dias. Os dois tipos de serviços possuem escritórios que atuam em ambos os países.

Para fins de orientação ao importador tailandês quanto da preparação da documentação de importação a ser submetida às autoridades tailandesas, sugere-se que os preços sejam indicados em valores CIF, porto de Bangkok, em dólares norte-americanos (a moeda tailandesa é vinculada ao dólar). Os custos de frete, seguro e tempo de entrega da mercadoria podem ser obtidos pelo exportador, no Brasil, junto ao "Bureau" de Estudos de Fretes da STA, cujo endereço encontra-se



nos Anexos.

Para exportações diretas, a forma de pagamento mais comum é a carta de crédito irrevogável, que o importador deve abrir, junto a um banco autorizado local, em benefício do exportador.

Designação de agentes

Antes do fechamento de um contrato, o exportador deve informar-se sobre o seu cliente. O SECOM da Embaixada do Brasil em Bangkok pode ajudá-lo nessa tarefa. Como mencionado no item anterior, no caso de exportações diretas, de um modo geral, não existem problemas. O maior cuidado do empresário deve ser com a escolha de representantes para a sua empresa no mercado doméstico tailandês. Para tanto, recomenda-se a contratação de serviço de consultoria jurídica, bem como cuidadosa pesquisa sobre a empresa que se pretende contratar como representante, antes de ser firmado contrato de representação. Esses contratos podem ser de exclusividade ou não. A experiência, porém, tem demonstrado que o empresário tailandês que opera com representações o faz com várias empresas, de vários setores. Outro fator relevante é que na Tailândia as relações pessoais são, de um certo modo, determinantes na realização de negócios. Nesse sentido, é imprescindível saber com segurança as ligações pessoais do candidato a representante na sociedade e no mercado em que ele deverá atuar.

Abertura de escritório de representação comercial

Toda empresa, para operar na Tailândia precisa ser registrada. O registro é obtido junto à Seção de Registro de Empresas Estrangeiras do Departamento de Registro Comercial do Ministério do Comércio. O campo de atuação de tais escritórios está restrito a finanças, seguro ou créditos, bancos estrangeiros ou firmas internacionais. Para estabelecimento dos três primeiros, é necessária autorização do Banco Central da Tailândia e do Escritório da Comissão de Seguros e Câmbio

para satisfação dos requisitos de capitalização estrangeira.

Empresas estrangeiras regem-se, além das normas gerais do direito comercial da Tailândia, pela Lei de Empresas Estrangeiras. Uma empresa pode ser registrada como pertencente a uma só pessoa, como uma sociedade anônima e como "joint venture".

Os documentos para obtenção de registro de escritório comercial de uma empresa estrangeira na Tailândia são os seguintes:

- Declaração da empresa com seu nome, registro no país de origem, data de registro, jurisdição do registro, endereço da matriz, capital autorizado, montante do capital integralizado, controle acionário, informação sobre cada membro da diretoria incluindo nome, endereço de residência, idade, grupo étnico, nacionalidade, participação acionária, informação acerca dos demais acionistas (exceto para as sociedades anônimas).

- Procuração autorizando o gerente do escritório de representação comercial a instalar, registrar, dirigir e operar o mesmo na Tailândia;

- Declaração Social, indicando os objetivos da empresa, bem como a intenção da diretoria de abertura de escritório no exterior, cujos objetivos devem ser compatíveis com os da empresa matriz;

- Estatutos da Empresa, com artigos e memorando da Associação;

- Resolução da Diretoria, na qual conste a decisão de abertura de escritório na Tailândia e seja designado o gerente do escritório;

- Outros documentos que a empresa julgar necessários, tais como certificados e depoimento de pessoas juramentadas, ou outros eventualmente exigidos pelas autoridades tailandesas.

É de suma importância que todos os documentos estejam em idioma inglês e legalizados pelo serviço consular da Embaixada Real da Tailândia em Brasília.

Após o registro, o gerente do escritório obterá, junto à Secretaria da Receita Fazendária da localidade onde se instalar



o escritório de representação comercial na Tailândia, a identificação de contribuinte (Taxpayer's ID number), bem como o Registro de Imposto Empresarial (Business Tax Registration).

Um escritório de representação comercial não está sujeito a pagamento de taxas na Tailândia, se exerce atividade em um dos campos mencionados anteriormente (finanças, seguros ou créditos, bancos estrangeiros ou firmas internacionais), visto que o mesmo deve receber subsídios da matriz a fim de cobrir despesas naquele país. Transferências da matriz, tais como rendimentos brutos ou rendas, ao escritório de representação comercial na Tailândia, não são computadas para fins de cálculo do Imposto Empresarial.

O valor máximo de transferências de rendas que a matriz poderá fazer para cobrir despesas do escritório de representação registrado na Tailândia, nos primeiros quatro anos, é de US\$ 200.000,00, sendo US\$ 80.000,00 no primeiro ano e parcelas de US\$ 40.000,00 nos próximos três anos consecutivos.

Com relação à legislação tailandesa para efeitos de vistos de trabalho e permanência no país, recomenda-se ao empresário brasileiro consultar a Embaixada da Tailândia em Brasília. Adianta-se o fato de que o estrangeiro que for trabalhar na Tailândia deve obter visto temporário, não-imigrante (que pode ser obtido junto ao Serviço Consular tailandês no Brasil) e o "work permit" cujo pedido deve ser formulado pelo escritório de representação comercial na Tailândia.

Seguros de embarque

É imprescindível que a mercadoria seja segurada antes do embarque. O exportador brasileiro deve, portanto, fornecer ao importador tailandês o preço CIF - porto de Bangkok - da mercadoria em apreço.

Supervisão de embarque

O órgão governamental responsável pela supervisão de mercadorias importadas é o "Customs Department" (De-

partamento de Alfândega). Com relação às práticas usuais, incluindo documentação requerida, referir-se ao item 4 do capítulo V.

Financiamento das importações

Não existem bancos brasileiros na Tailândia. Porém, existe ampla rede bancária local e estrangeira, autorizada a financiar importações. Em 1994, entrou em funcionamento o EXIMBANK (Banco de Exportação e Importação), o qual até o momento está oferecendo planos de financiamentos a longo e médio prazos para a exportação de bens de capital e produtos agrícolas, respectivamente.

Litígios e arbitragem comercial

O sistema legal tailandês baseia-se, principalmente, no direito britânico. Entretanto, devido ao crescente desenvolvimento do comércio internacional, a Tailândia está procurando adequar sua legislação comercial às exigências atuais do intercâmbio internacional.

De modo geral, os litígios comerciais são dirimidos pelas cortes civis tailandesas. Enfatiza-se a necessidade de o exportador brasileiro contar com a assessoria jurídica de advogado licenciado a atuar na Tailândia. As discordâncias, porém, se resolvem quase sempre por entendimento entre as partes.



VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

1. Considerações gerais

A Tailândia, não tendo sido colônia de potência estrangeira, não rejeita o cidadão de outros países, embora, coerente com a tradição oriental, o veja com alguma reserva, curiosidade, desconfiança talvez, mas considera sempre uma oportunidade de negócio. Em outros termos, o estrangeiro dificilmente será incorporado, de modo pleno, à vida tailandesa, mas não será alijado do convívio necessário à satisfação de interesse.

Outrossim, a estrutura da sociedade tailandesa é fundada na família (dentro da tradição de origem chinesa), em que aos mais velhos é dada a primazia, bem como nas relações de tom clientelístico que se estabelecem entre patrões e empregados, políticos e eleitores, e assim por diante, cobrindo toda a pirâmide social desde o rei até o mais humilde trabalhador. O estrangeiro que na Tailândia viver ou trabalhar deverá ter essa realidade em mente, a fim de evitar a hostilidade que poderá advir daqueles que se percebam prejudicados pela desconsideração desses mecanismos que, em verdade, orientam a vida tailandesa desde que o país foi fundado, há mais de 800 anos.

2. Acesso ao mercado

Os procedimentos para importar para a Tailândia, de modo geral, não variam muito dos de outros países. Sendo membro da OMC e da ASEAN, adota com Sistema Geral de Preferência o AFTA, conforme explicado no capítulo V.

3. Informações tarifárias e estatísticas atualizadas

As empresas brasileiras interessadas em obter informações atualizadas e/ou mais específicas sobre tarifas, regulamentações e estatísticas de importação devem dirigir-se à Divisão de Informação Comercial - DIC do Ministério das Relações Exteriores ou ao Setor de Promoção Comercial - SECOM da Embaixada do Brasil em Bangkok, na Tailândia (vide endereços no Anexo I).

A documentação estatística e tarifária original também pode ser adquirida diretamente no "Customs Department" (Departamento de Alfândega <www.customs.go.th>) da Tailândia (vide endereço nos Anexos).

Para uma idéia generalizada do sistema tarifário tailandês, ver quadro no item 1 do capítulo V.

4. Remessa de amostras e material publicitário

É permitida a livre importação de amostras e material publicitário, desde que seus valores não excedam limites prefixados. Aconselha-se às empresas brasileiras enviar as amostras e material publicitário, em idioma inglês, devidamente acompanhado de documentação adequada, especificando claramente suas descrições e valores. O exportador deve avisar ao importador, em tempo hábil, sobre a expedição de amostras, para que sejam tomadas as medidas necessárias ao desembaraço aduaneiro. Cabe salientar o fato de que a remessa de tais materiais é uma das formas imediatas de tornar os produtos brasileiros mais familiares aos compradores tailandeses.

5. Embarques

O exportador brasileiro deverá providenciar no Brasil, antes do embarque, a fatura comercial e o conhecimento de



embarque. Além desses, outros documentos (tais como certificado fitossanitário) poderão ser solicitados pelo importador, dependendo do produto.

É importante que as empresas brasileiras verifiquem a qualidade da embalagem e certifiquem-se de que as mercadorias estejam asseguradas antes de partir do Brasil.

6. Canais de distribuição

A participação dos empresários brasileiros em feiras ou exposições na Tailândia, oferece boas possibilidades de penetração de seus produtos no mercado local.

A realização de visitas comerciais por parte de exportadores brasileiros é um fator de suma importância. Aconselha-se que os empresários brasileiros sejam providos de cartões de visita e material informativo da empresa, ambos em inglês. Os importadores tailandeses apreciam os contatos pessoais e costumam receber exportadores em seus escritórios ou em outro lugar previamente combinado, sempre na hora marcada. São usuais convites para refeições em restaurantes típicos.

Existem, por outro lado grandes redes de lojas de departamento, as quais oferecem grandes oportunidades de colocação de novos produtos no mercado local.

A densidade do comércio bilateral ainda não induziu a formação de câmara ou associação de comércio bilaterais. Entretanto, contatos podem ser feitos com a Federação das Indústrias da Tailândia e o "Board of Trade of Thailand", que são os principais órgãos responsáveis pelo setor.

Cabe assinalar, ainda, que existem na Tailândia empresas de consultoria de marketing que oferecem serviços tais como pesquisa de mercado para produtos específicos, transferência de tecnologia, oportunidades de investimento.

7. Práticas comerciais

Na correspondência comercial com empresários tailandeses, o inglês é a língua tradicionalmente usada.

Aconselha-se aos exportadores brasileiros que não deixem de responder às cartas dos importadores tailandeses, mesmo quando não estiverem interessados no negócio. A falta de resposta às consultas constitui a queixa mais generalizada que os importadores tailandeses fazem dos exportadores brasileiros. A atenção e pontualidade na correspondência por parte dos exportadores reveste-se, assim, de grande importância para a construção de uma imagem favorável do Brasil como parceiro comercial deste país. Catálogos e brochuras escritos em inglês, além de amostras, são fatores importantes para a efetivação de bons negócios. A consequência dos contatos pessoais através de correspondência é também muito importante.

Ademais, os empresários brasileiros devem ser orientados no sentido de procurar levar ao Brasil seus correspondentes tailandeses para que conheçam "in loco" a capacidade industrial brasileira.

8. Designação de agentes

Um agente eficiente é imprescindível para as empresas brasileiras que pretendam exportar para a Tailândia. Os contratos de agenciamento são, em geral, não exclusivos e aconselha-se limitar o contrato inicial a um período curto para se testar a capacidade do agente. A abertura de um escritório de representação comercial é recomendável, sobretudo, para as empresas brasileiras, que identifiquem grande potencial para seus produtos no mercado tailandês.

Igualmente importante seria considerar a possibilidade de estabelecer "joint ventures" com empresários tailandeses ou, conforme o caso, constituir representações neste país.



9. Viagens de negócios

É de grande conveniência a vinda de missões comerciais brasileiras à Tailândia, não apenas com o intuito de exportar para este país, como também de conseguir para os empresários brasileiros, uma maior participação na região de maior crescimento econômico, atualmente.

As oportunidades mais atrativas são as que se referem à tecnologia de ponta (aviação e comunicações via satélite), sem excluir outros setores.

Para a execução precisa da tarefa, sugere-se:

- que a missão seja de alto nível e organizada com a maior antecedência possível;
- evitar, na medida do possível, a inclusão de autoridades brasileiras quando não houver certeza razoável de que efetivamente acompanharão a missão. A mudança de nível no último momento, além de problemas práticos, compromete o pleno êxito da missão;
- evitar mudanças na composição e datas da missão.

10. Assistência profissional

O Setor de Promoção Comercial - SECOM da Embaixada do Brasil em Bangkok está apto a oferecer aos exportadores brasileiros os seguintes serviços:

- fornecimento de listas atualizadas de importadores e exportadores tailandeses;
- organização de programas de visitas, a pedido exclusivo do exportador brasileiro;
- fornecimento de informações cadastrais sobre firmas tailandesas;
- assistência na participação em feiras e exposições;
- elaboração de estudos do mercado local para determinados produtos, dependendo das informações e dados disponíveis;
- fornecimento de estatísticas comerciais.

Os empresários também podem recorrer aos seguintes órgãos para obtenção de informações sobre os diversos aspectos do comércio exterior da Tailândia: "Thai Chamber of Commerce", "Board of Trade of Thailand", "Federation of Thai Industries" ou o "Department of Trade Negotiations" do Ministério do Comércio e "Board of Investment".

**ANEXOS****I – ENDEREÇOS****1. Órgãos oficiais**

1.1 Na Tailândia

a) Representação diplomática e consular brasileira

Embaixada do Brasil
34F Lumpini Tower
1168/101 Rama IV Road
Thungmahamek, Sathorn
Bangkok 10120
Tel: (662) 679-8567/8, 285-6080
Fax: (662) 679-8569
E-mail: embrasbkk@inet.co.th
Website: www.brazilembassy.or.th
Expediente: dias úteis, de 9h às 17h.

b) Órgãos oficiais tailandeses de interesse para os empresários brasileiros

Ministério do Comércio
44/100 Thanon Sanam Bin Nam
Nonthaburi, Bangkrasor
Muang, Nonthaburi 11000
Tel: (662) 507-8000
Fax: (662) 507-7717
Website: www.moc.go.th

Ministério das Finanças
Rama VI Road
Bangkok 10400
Tel: (662) 273-9021
Fax: (662) 273-9408, 273-9780

Website: www.mof.go.th

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Thanon Sri Ayudhya
Bangkok 10400
Tel: (662) 643-5000
Fax: (662) 643-5271
Website: www.mfa.go.th

Ministério da Indústria
Rama VI Road
Bangkok 10400
Tel: (662) 202-3000
Fax: (662) 202-3048
Website: www.m-industry.go.th

Ministério dos Transportes e Comunicações
38 Ratchadamnoen Nok Avenue
Pom Prab Sattru Phai
Bangkok 10100
Tel: (662) 283-3000
Fax: (662) 281-3959
Website: www.mot.go.th

Ministério da Saúde
Tiwanond Road
Muang, Nonthaburi 11000
Tel: (662) 590-1000
Fax: (662) 591-8492
Website: www.moph.go.th

Ministério da Agricultura e das Cooperativas
Ratchadamnoen Nok Avenue
Bangkok 10200
Tel: (662) 281-5955, 281-5939
Fax: (662) 280-1691
Website: www.moac.go.th



Ministério da Educação
Wang Chan Kasem
Ratchadamnoen Nok Avenue
Bangkok 10300
Tel: (662) 628-5600
Fax: (662) 628-6135
Website: www.moe.go.th

1.2 No Brasil

a) Representação diplomática e consular da Tailândia

Embaixada Real da Tailândia
SEN - Av. das Nações – Lote 10,
70433-900 Brasília – DF
Tel: (61) 3223-6089, 3224-6943, 3224-6849
Fax: (61) 3223-7502
E-mail: thaiemb@linkexpress.com.br

Consulado-Geral da Tailândia
Rua Visconde de Pirajá, 250 – 9º andar - Ipanema
22410-000 Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2525-0000
Fax: (21) 2525-0002

Thai Trade Center
Av. Cidade Jardim, 400
Ed. Dacon (5th Floor cj 51) Jardim Europa
01454-000 Sao Paulo – SP
Tel: (11) 3031-8447, 3819-9052
Fax: (11) 3819-8314
E-mail: thaitsp@terra.com.br,
thaitcsaopaulo@depthai.go.th

b) Órgãos oficiais brasileiros

Divisão de Informação Comercial - DIC
Informações sobre o mercado, inclusive condições de

acesso, importadores tailandeses e oportunidades comerciais, distribuição de publicações da Coleção Estudos e Documentos de Comércio Exterior do MRE.

Esplanada dos Ministérios, bloco H Anexo I, sala 513
Ministério das Relações Exteriores
70170-900 Brasília – DF
Tel: (61) 3411-8932 / 3411-6668
Fax: (61) 3411-8954
E-mail: dic@btn.gov.br

Divisão de Operações de Promoção Comercial – DOC
Apoio a viagens e missões de empresários brasileiros à Tailândia ou a missões econômicas e comerciais tailandesas ao Brasil.

Esplanada dos Ministérios, bloco H Anexo I, sala 427
Ministério das Relações Exteriores
70170-900 Brasília – DF
Tel: (61) 3411-8531
Fax: (61) 3411-6007
E-mail: doc@btn.gov.br

2. Empresas brasileiras na Tailândia

VARIG – Brazilian Airlines
(Representante)
27th Floor, Rajanakarn Building
183 South Sathorn Road
Bangkok 10120
Tel (662)614-3010 /
Fax: (662)676-6132 (para passageiros)
Tel: (662)614-3060 /
Fax (662) 676-6128/9 (para cargas)
E-mail: varigbkk@federal.co.th

Obs: A VARIG suspendeu suas operações temporariamente em setembro de 1998 mantendo um escritório de representação em Bangkok.



Manoel Bernardes International
(Chakrawan Gems Ltd.)
C.S. Building, 35 Surasak Road
Suite 305 – Bangkok 10500
Tel: (662) 238-2315, 235-5680
Fax: (662) 238-2314
E-mail: marcio@loxinfo.co.th

3. Câmaras de Comércio

3.1 Câmaras internacionais

American Chamber of Commerce
18F, Kian Gwan Building 2
140 Wireless Road
Bangkok 10330
Tel: (662) 251-1605, 251-9266/7
Fax: (662) 651-4472, 651-4474
E-mail: service@amchamthailand.com
Website: www.amchamthailand.org

Australian-Thai Chamber of Commerce
Unit 202, 20F Thai CC Tower
889 South Sathorn Road
Bangkok 10120
Tel: (662) 210-0216/8
Fax: (662) 675-6696
E-mail: execdirector@austchamthailand.com
Website: www.austchamthailand.com

Belgian-Luxembourg-Thai Chamber of Commerce
16 Soi Prasertsit, Sukhumvit
49 Subsoi 14, Klongton Nua
Watna, Bangkok 10110
Tel: (662) 712-9679
Fax: (662) 381-6690
E-mail: info@beluthai.org

Website: www.beluthai.org

British Chamber of Commerce
7Fl. 208 Wireless Road
Lumpini, Pathumwan
Bangkok 10330
Tel: (662) 651-5350/3
Fax: (662) 651-5354
E-mail: greg@bccthai.com
Website: www.bccthai.com

Danish-Thai Chamber of Commerce
1402/2 14FL, Glas Haus 1
Sukhumvit Soi 25, Bangkok 10110
Tel: (662) 661-7761/3
Fax: (662) 651-7765
E-mail: contact@dancham.or.th
Website: www.dancham.or.th

Franco-Thai Chamber of Commerce
10F, Richmond Tower
75/20 Sukhumvit 26 (Soi Aree)
Klongtoey, Bangkok 10110
Tel: (662) 260-8254, 261-8276/7
Fax: (662) 261-8278
E-mail: contact@francothaicc.com
Website: www.francothaicc.com

German-Thai Chamber of Commerce
25Fl, Empire Tower 3
195 South Sathorn Road
Yannawa, Sathorn
Bangkok 10120
Tel: (662) 670-0600
Fax: (662) 670-0601
E-mail: info@gtcc.org
Website: www.gtcc.org



India-Thai Chamber of Commerce
13 Attakarnprasit Lane
South Sathorn Road
Bangkok 10120
Tel: (662) 287-3001/2
Fax: (662) 679-7720
E-mail: info@itcc.or.th
Website: www.itcc.or.th

Japanese Chamber of Commerce
15F Amarin Tower
500 Ploenchit Road
Bangkok 10330
Tel: (662) 256-9170/3
Fax: (662) 652-0931
E-mail: info@jcc.or.th
Website: www.jcc.or.th

Netherlands-Thai Chamber of Commerce
Room 1909, 19F, B.B. Building
54 Asoke Road
Sukhumvit 21
Klontoey, Wattana
Bangkok 10110
Tel: (662) 260-7501
Fax: (662) 260-7502
E-mail: ntccbkk@ntccthailand.or.th
Website: www.ntccthailand.or.th

New Zealand Thai Chamber of Commerce
9F, ITF Tower, 140/6
Silom Road, Bangkok 10500
Tel: (662) 634-3283
Fax: (662) 634-3004
E-mail: nztcc@loxinfo.co.th
Website: www.nztcc.org

Singapore-Thai Chamber of Commerce
193/8 Lake Rachada Office Complex
1st Floor, Ratchadapisek Road
Klongtoey, Bangkok 10110
Tel: (662) 264-0680/4
Fax: (662) 264-0688
E-mail: marketing@singaporethaicc.or.th
Website: www.singaporethaicc.or.th

Swiss Thai Chamber of Commerce
126/2 Krungthonburi Road
Klongsan, Bangkok 10600
Tel: (662) 860-7401
Fax: (662) 860-7365
E-mail: info@swissthai.com
Website: www.swissthai.com

Thai-Canadian Chamber of Commerce
19F, CP Tower
313 Silom Road
Bangkok 10500
Tel: (662) 231-0891/2
Fax: (662) 231-0893
e-mail: tccc@ksc7.th.com
website: www.tccc.or.th

Thai-Chinese Chamber of Commerce
9F, Thai CC Tower
889 South Sathorn Road
Bangkok 10120
Tel: (662) 675-8574/84
Fax: (662) 212-3916
E-mail: thaiccc@thaiccc.or.th
Website: www.thaiccc.or.th

Thai-Finnish Chamber of Commerce
Room 27, 4F
Ruenrudee Condominium



19/27 Sukhumvit Soi 1
Bangkok 10110
Tel: (662) 251-9011 ext 21, 255-325, 650-3533
Fax: (662) 253-7910
E-mail: tfcc@thaifin.or.th
Website: www.thaifin.or.th

Thai-Israel Chamber of Commerce
14F, Manorom Building
3354/46-47 Rama IV Road
Bangkok 10110
Tel: (662) 249-8633/43, 672-7020
Fax: (662) 671-6551
E-mail: ticc@thaisraelcc.or.th
Website: www.thaisraelcc.or.th

Thai-Italian Chamber of Commerce
Room 1208, 12F Vanich Building
1126/1 New Petchburi Road
Bangkok 10400
Tel: (662) 253-9909
Fax: (662) 253-9896
E-mail: exedirect@thaich.org
Website: www.thaitech.org

Thai-Korean Chamber of Commerce
2002 Two Pacific Place, 20F
142 Sukhumvit Road, Klongtoey
Bangkok 10110
Tel: (662) 254-4709
Fax: (662) 653-2056
E-mail: tkcc@korchamthai.com
Website: www.korchamthai.com

Thai-Norwegian Chamber of Commerce
1402/2 14Fl, Glas Haus 1
Sukhumvit Soi 25
Bangkok 10110

Tel: (662) 661-7763
Fax: (662) 260-6391
E-mail: contact@norcham.com
Website: www.norcham.or.th

South African-Thai Chamber of Commerce
189 Soi Promsri 1 (Soi Klang)
Sukhumvit 49-11 Road
Bangkok 10110
Tel: (662) 260-0467, 260-0617/9
Fax: (662) 260-0645
E-mail: stcc@mozart.inet.co.th

Thai-Swedish Chamber of Commerce
1402/2 14Fl, Glas Haus 1
Sukhumvit Soi 12
Bangkok 10110
Tel: (662) 661-7763
Fax: (662) 661-7764
E-mail: contact@swecham.com
Website: www.swecham.com

3.2 Câmaras locais

Chiang Mai Chamber of Commerce
3F, 50-50/4 Room 37-38
Arkarn Hillside Plaza
Huaykaew Road
Muang, Chiang Mai 50000
Tel: (6653) 223-256/8
Fax: (6653) 222-482

Chonburi Chamber of Commerce
Local Govt. Community Center
Tamnaknam Road
Muang, Chonburi 20000
Tel: (6638) 273-095/6
Fax: (6638) 273-095



Khon Kaen Chamber of Commerce
359/2 Mittraparp Road
Tambol Nai Muang
Muang, Khon Kaen 40000
Tel: (6643) 224-521
Fax: (6643) 225-719

Nakhon Ratchasima Chamber of Commerce
Chalerm Prakiat Building
1818 Suranarai Road
Tambol Nai Muang
Muang, Nakhon Ratchasima 30000
Tel: (6644) 296-120/4
Fax: (6644) 296-124

Nonthaburi Chamber of Commerce
Rattanathibes Road, Tambol Bangkrasor
Munag, Nonthaburi 11000
Tel: (662) 591-7878/9
Fax: (662) 591-7879

Samut Prakarn Chamber of Commerce
1F Provincial Administration
Organization Building
Muang, Samut Prakarn 10270
Tel: (662) 395-4116, 388-0494/5
Fax: (662) 395-4116

Samut Sakorn Chamber of Commerce
1240/7 Cor. Ekachai Road
Tambol Mahachai
Muang, Samut Sakorn 74000
Tel: (6634) 820-737
Fax: (6634) 820-738

Samut Songkram Chamber of Commerce
2/59 Moo 2

Tangkhu Muang Road
Tambol Bagkaew
Muang, Samut Songkhram 75000
Tel: (6634) 713-053
Fax: (6634) 713-053

Songkhla Chamber of Commerce
8 Soi Por. Nattaphol 4
Sriphuvanart Road
Amphur Hat Yai
Songkhla 90110
Tel: (6674) 246-583
Fax: (6674) 246-388

Surat Thani Chamber of Commerce
531/29 Chonkasem 16 Road
Tambol Talad, Amphur Muang
Surat Thani 84000
Tel: (6677) 273-669
Fax: (6677) 273-669

Ubon Ratchathani Chamber of Commerce
23 Promthep Road
Tambol Nai Muang
Muang, Ubon Ratchathani 34000
Tel: (6645) 243-603
Fax: (6645) 245-494

4. Principais entidades de classe locais

Association of Finance Companies
16F Vanessa Building
29 Soi Chidlom
Ploenchit Road, Pathumwan
Bangkok 10330
Tel: (662) 655-0240/5 ext 18
Fax: (662) 655-0246/7



Website: www.afc.or.th

Association of Securities Companies
195/3 and 195/6
Lake Rajada Complex 2, 5th Floor
Rajadapisek Road
Klongtoey, Bangkok 10110
Tel: (662) 264-0909
Fax: (662) 661-8505/6
E-mail: asco@asco.or.th
Website: www.asco.or.th

Association of Thai Computer Industry
6F Phyathai Plaza Building
128 Phyathai Road, Rajthevi
Bangkok 10400
Tel: (662) 216-5862, 216-5991/2
Fax: (662) 216-5867
E-mail: info@atci.or.th
Website: www.atci.or.th

Bangkok Shipowners and Agents Association
12F, Boonmitr Bldg.
138 Silom Road
Suriyawong
Bangrak, Bangkok 10500
Tel: (662) 638-4046
Fax: (662) 634-4048
E-mail: bsaa@loxinfo.co.th
Website: www.thaibsaa.com

Chemical Business Association
4-6-8 Asoke-Dindaeng Road
Huay Kwang, Bangkok
Bangkok 10320
Tel: (662) 641-5720
Fax: (662) 641-5719
E-mail: cba@cba.or.th

Website: www.cba.or.th

Cosmetics Manufacturers Association
Room 128, 3F
Klongton Condominium
984/128 Sukhumvit 71 Road
Bangkok 10110
Tel: (662) 390-1823
Fax: (662) 390-1823
E-mail: info@thaicosmetic.org
Website: www.thaicosmetic.org

Feedstuff Users Promotion Association
30-34 Mahesak 3 Road
Surawong, Bangkok 10500
Tel: (662) 235-4047
Fax: (662) 235-4046
E-mail: fupa@tcc.or.th
Website: www.feedusers.com/th/

Thai Direct Selling Association
1093/30-31 Central City Tower 1, 7th Floor
Bangna-Trad, Bangna
Bangkok
Tel: (662) 745-7100
Fax: (662) 745-7109
E-mail: info@tdsa.org
Website: www.tdsa.org

Pharmaceutical Producers Association
Room no. 408/51, 12th Floor
Phaholyothin Place Bldg, Phaholyothin Road
Samsenai, Phyathai
Bangkok 10400
Tel: (662) 619-0729/32
Fax: (662) 619-0728
E-mail: info@ppathai.org
Website: www.ppathai.org



Real Estate Broker Association
Professional Asia Network Co., Ltd.
138 Boonmitr Bldg., 12 F, Suite B1
Silom Road, Surinwong
Bangkok 10500
Tel: (662) 634-5855
Fax: (662) 634-5850
Website: www.reba.or.th

Rice Exporters Association
37 Soi Ngamduplee
Rama IV Road
Bangkok 10120
Tel: (662) 287-2674/8
Fax: (662) 287-2678
e-mail: reat@ksc.th.com
website: www.riceexporters.or.th

Sawmills Association
101/1 Amnuaysongkram Road
Bangkok 10300
Tel: (662) 243-4754/5
Fax: (662) 243-8629

Soybean Meal Traders and Importers Association
83/32 Ngamwongwan, Chinakate 2
Tungsonghong, Donmuang
Bangkok 10210
Tel: (662) 580-8290
Fax: (662) 580-7438
E-mail: soya_thai@hotmail.com

Sporting Trade Association
10F, FTB Sport Complex
2357 Ramkamhaeng Road
Bangkapi, Bangkok 10240
Tel: (662) 214-1546
Fax: (662) 718-4700

Tanning Industry Association
226 Moo 1 Soi Forknung
Sukhumvit Road, Km 30
Tay Baan, Muang
Samutprakarn 10280
Tel: (662) 703-9009
Fax: (662) 703-8431
E-mail: vilai@thaitanning.org
Website: www.thaitanning.org

Thai Airfreight Forwarders Association
874 Ploenchit Road, Pathumwan
Bangkok 10330
Tel: (662) 254-5780/3
Fax: (662) 254-5784
E-mail: tafa@tafathai.org
Website: www.tafathai.org

Thai Bankers Association
4F Lake-Rajada Building
Office Complex 2
195/5-7 Klongtoey
Bangkok 10110
Tel: (662) 264-0888, 264-0883/7
Fax: (662) 264-0888
E-mail: atmpool@tba.or.th
Website: www.tba.or.th

Thai Broiler Processing Exporters Association
22F, CP Tower
313 Silom Road, Bangkok 10500
Tel: (662) 638-2199
Fax: (662) 638-2536
E-mail: packer97@asianet.co.th
Website: <http://thaichickenandduck.com>

Thai Contractors Association
110 Wireless Road



Lumpini, Pathumwan
Bangkok 10330
Tel: (662) 255-3991/2
Fax: (662) 255-3990
E-mail: office@tca.or.th
Website: www.tca.or.th

Thai Electrical Contractors and Engines Association
7F, L.P.N. Tower
216/6 Nanglinchee Road
Yannawa, Bangkok 10120
Tel: (662) 285-4287/8, 285-4546/7
Fax: (662) 285-4288
E-mail: temca@temcathai.com
Website: www.temcathai.com

Thai Feed Mill Association
Room 170, 17F
Thai CC Tower
889 South Sathorn Road
Sathorn, Bangkok 10120
Tel: (662) 675-6263/4
Fax: (662) 675-6265

Thai Fertilizer and Agricultural Marketing Association
264 Baromrajchonani Road
Bangplad, Bangkok 10700
Tel: (662) 434-2403
Fax: (662) 434-2403

Thai Fishmeal Producers Association
621/5-6 Soi Kingchan North-South Road
Bangklo, Bang Kho Laem
Bangkok 10120
Tel: (662) 673-1193
Fax: (662) 211-0003
E-mail: fishmeal@chaiyo.com

Thai Frozen Foods Association
13F, ITF Silom Palace Building
160/194-7 Silom Road
Bangkok 10500
Tel: (662) 235-5622/4, 634-0717
Fax: (662) 235-5625
E-mail: thaiffa@ksc.th.com
Website: http://thai-frozen.or.th

Thai Food Processors Association
9F Ocean Tower 1
170/22 New Rajadapisek Road
Koongtoey, Bangkok 10110
Tel: (662) 261-2684/6
Fax: (662) 261-2996/7
Website: www.thai-frozen.or.th

Thai Fruits and Vegetables Exporters Association
3 Soi Ajara, Suthisarn Road
Huaykwang, Bangkok 10310
Tel: (662) 274-7291
Fax: (662) 274-7831
E-mail: fboonpiom@yahoo.com

Thai Furniture Industries Association
1267/3 Soi Lardprao 35
lardyao, Bangkhen
Bangkok 10900
Tel: (662) 513-6262/3
Fax: (662) 513-1082
Website: www.tfa.or.th

Thai Garment Manufacturers Association
31F., Panjathanee Tower
127/36 Nonsri Road, Yannawa
Bangkok 10120
Tel: (662) 681-0235/48, 681-2222
Fax: (662) 681-0231, 681-2223



E-mail: tgma@loxinfo.co.th
 Website: www.thaigarment.org

Thai Gems and Jewelry Traders Association
 15F, Charn issara Tower
 942/152 Rama IV Road, Bangrak
 Bangkok 10500
 Tel: (662) 267-5233/7
 Fax: (662) 267-5238
 E-mail: contact@thaigemjewelry.or.th
 Website: www.thaigemjewelry.or.th

Thai International Freight Forwarders Association
 22F Sirinrat Bldg
 3388/78 Rama IV Road, Klongtoey
 Bangkok 10110
 Tel: (662) 671-4664
 Fax: (662) 671-5544
 E-mail: tiffa@anet.net.th
 Website: www.tiffa.com

Thai Maize and Produce Traders Association
 11F, Sathorn Thani 2 Bldg.
 92/26-27 North Sathorn Road
 Bangkok 10500
 Tel: (662) 234-4387
 Fax: (662) 236-8413

Thai Mining Association
 79 Prachathipatai Road, Banbad
 Pranakorn, Bangkok 10200
 Tel: (662) 282-8947/9
 Fax: (662) 282-7372

Thai Overseas Fisheries Association
 96/67-68 Moo 9 Rama II Road
 Km. 3, Bangmod, Jomthong
 Bangkok 10150

Tel: (662) 452-0571/3
 Fax: (662) 452-0573
 E-mail: nfat@thaifishery.or.th
 Website: www.thaifishery.or.th

Thai Petrochemical Industry and Trade Association
 8/F TPI Tower Bldg.,
 26/56 Chan Road, Sathorn
 Bangkok 10120
 Tel: (662) 678-5000, 678-5050
 Fax: (662) 678-5006

Thai Pharmaceutical Manufacturers Association
 1750/30 Soi Udomsap
 Pinkao Nakornchaisri Road
 Bangkok 10700
 Tel: (662) 424-8588
 Fax: (662) 433-6547
 E-mail: tpma@asiaaccess.net.th

The Union Textile Merchants Association
 562 Espreme Bldg, 4 Fl
 Soi Watgunmatuyalarm
 Rachawong Road, Samphantawong
 Bangkok 10100
 Tel: (662) 622-6711/3
 Fax: (662) 622-6714

Thai Pharmacies Association
 166 prachathipok Road
 Bangkok 10600
 Tel: (662) 465-1876, 465-8716
 Fax: (662) 890-0922
 E-mail: thaipharmacy@clickta.com

Thai Plastic Association
 127/2 Phyamai Road
 Chuengsapan Phrapokklao



Bangkok 10600
Tel: (662) 438-9457/8
Fax: (662) 437-2850
E-mail: tpias@cscoms.com

Thai Rice Mill Association
81-81/1 Yotha 1 Road
Taladnoi
(Opp. Samphantawong District Office)
Bangkok 10100
Tel: (662) 234-7289, 235-7863
Fax: (662) 234-7286

Thai Rubber Traders Association
4/14 Thepsongkhao Road
Haad Yai, songkhla 90110
Tel: (6674) 230-867
Fax: (6674) 230-867

Thai Shipowners Association
13F, Panjathanee Tower
127 Rama III Road, chongnonsri
Bangkok 10120
Tel: (662) 681-1010
Fax: (662) 681-1011
E-mail: manager@thaishipowners.com
Website: www.thaishipowners.com

Thai Tapioca Flour Industry Trade Association
Room 7C, 7F, LPN Tower
216/5 Nanglinchi Road
Bangkok 10120
Tel: (662) 285-4285/6
Fax: (662) 285-4286
E-mail: ttfa@ego.co.th

Thai Tapioca Trade Association
20F, Sathorn Thani 2 Bldg.,

92/58 North Sathorn Road
Bangkok 10500
Tel: (662) 234-4724, 234-0620
Fax: (662) 236-6084
E-mail: tta@loxinfo.co.th
Website: www.tta-tapioca.org

Thai Textile Manufacturing Association
454-460 Sukhumvit Road
Prakanong, Bangkok 10110
Tel: (662) 258-2023, 258-2044
Fax: (662) 260-1525
E-mail: ttma@thaitextile.org
Website: www.thaitextile.org/TTMA

5. Principais bancos

5.1 Bancos brasileiros

Não existe representação de bancos brasileiros na Tailândia.

5.2 Bancos tailandeses

Bangkok Bank Public Co., Ltd.
333 Silom Road
Bangrak, Bangkok 10500
Tel: (662) 231-4333
Fax: (662) 236-8288
Website: www.bangkokbank.com

Bank of Ayudhya Public Co., Ltd.
1222 Rama 3 Road
Bangkok 10120
Tel: (662) 296-2000, 683-1000
Fax: (662) 683-1484
Website: www.bay.co.th



Siam Commercial Bank Public Co., Ltd.
9 Rachadapisake Road
Ladyao, Jatujak, Bangkok 10900
Tel: (662) 544-1111, 937-7777
Fax: (662) 937-7670, 937-7664
Website: www.scb.co.th

Kasikornbank Public Co., Ltd.
1 Soi Thai Farmers Lane
Ratburana Road, Bangkok 10140
Tel: (662) 470-1122, 470-1199
Fax: (662) 470-1144/5
Website: www.kasikornbank.com

Krung Thai Bank Public Co., Ltd.
35 Sukhumvit Road, Phrahanong Soi 3
Bangkok 10110
Tel: (662) 255-2222
Fax: (662) 255-9391/6
Website: www.ktb.co.th

Thai Military Bank Public Co., Ltd.
3000 Phaholyothin Road
Bangkok 10400
Tel: (662) 299-1111, 273-7020
Fax: (662) 299-1784
Website: www.tmb.co.th

UOB Radhanasin Bank Public Co., Ltd.
690 Sukhumvit Road
Klongtoey, Bangkok 10110
Tel: (662) 260-0090/11
Fax: (662) 260-5310
Website: www.uob-radanasin.co.th

Export-Import Bank of Thailand
Exim Tower, 1193 Phaholyothin Road

Phayathai, Bangkok 10400
Tel: (662) 278-0047, 271-3700
Fax: (662) 271-3204
Website: www.exim.go.th

5.3 Principais bancos estrangeiros

Citibank N.A.
82 North Sathorn Road
Bangkok 10500
Tel: (662) 232-2000, 639-2000
Fax: (662) 639-2571
Website: www.citibank.com/thailand

Hongkong and Shanghai Banking Corp., Ltd.
HSBC Building
968 Rama 4 Road
Silom, Bangrak
Bangkok 10500
Tel: (662) 614-4000
Fax: (662) 632-4818
Website: www.hsbc.co.th/th

Bank of America NT & SA.
33rd CRC Tower, All Season Place
87/2 Wireless Rd., Lumpini
Pathumwan, Bangkok 10330
Tel: (662) 305-2900
Fax: (662) 305-2999
Website: www.bankofamerica.com

Bank of Nova Scotia
Ground Floor, Ploenchit Tower
898 Ploenchit Road
Bangkok 10330
Tel: (662) 263-0303
Fax: (662) 263-0150/1
Website: www.scotiabank.com



Bank of Tokyo-Mitsubishi
Harindhorn Tower
54 North Sathorn Road
Bangrak, Bangkok 10500
Tel: (662) 266-3011
Fax: (662) 266-3054/5
Website: www.btm.co.jp/english/index.htm

Deutsche Bank AG
208 Wireless Road, Pathumwan
Bangkok 10330
Tel: (662) 651-5000
Fax: (662) 651-5151
Website: www.db.com

6. Feiras e exposições

São realizados diversos eventos internacionais na Tailândia, nos quais destacam-se os seguintes setores: máquinas e ferramentas; têxteis e vestuário; produtos agrícolas e laticínios; máquinas para trabalhar metais, plásticos, borracha; joalheria; computadores; processamento de alimentos e embalagens; tecnologia e instalações elétricas; equipamentos para exploração e produção de óleo e gás; controle de processos, qualidade e instrumentação industrial; decoração e construção; autopeças.

Informações sobre o calendário anual e condições de participação oficial brasileira em feiras e exposições na Tailândia podem ser obtidas junto ao Setor de Promoção de Comercial em Bangkok ou, no Brasil, mediante consulta à:

Divisão de Feiras e Turismo – DFT
Esplanada dos Ministérios, Anexo I, Sala 523
Ministério das Relações Exteriores – Anexo I
70170-900 Brasília – DF
Tel: (061) 3411.8960

Fax: (061) 3411.8957
E-mail: dft@mre.gov.br

7. Meios de comunicação

7.1 Principais jornais

São oito principais jornais que circulam na Tailândia:

- Thai Rath (em tailandês);
- Daily News (em tailandês);
- Thai Post (em tailandês);
- Matichon (em tailandês);
- Krungthep Thurakij (em tailandês);
- Bangkok Post (em inglês);
- The Nation (em inglês);
- Tong Hua Daily News (em chinês);
- Sing Sian Yit pao (em chinês)

7.2 Principais revistas

As principais revistas que circulam na Tailândia são:

- Than Setakij (em tailandês);
- Prachachart Thurakij (em tailandês);
- Siam Thurakij (em tailandês);
- Money & Banking (em tailandês);
- Khukhang (em tailandês);
- Matichon Weekly Magazine (em tailandês);
- Business in Thailand (em inglês);
- Far Eastern Economic Review (em inglês);
- Manager (em inglês)

7.3 Canais de televisão e estações de rádio

Na Tailândia existem seis canais de televisão e doze na TV a cabo. As estações de rádio somam 524, das quais 211



são de frequência AM e 313 de FM.

7.4 Entidades de classe e principais empresas do setor de publicidade

Advertising Association of Thailand
12/14 Prachanivate 1 Road
Ladyao, Chatuchak
Bangkok 10900
Tel: (662) 591-6461/5
Fax: (662) 589-9470
Website: www.adasso thai.com

Dentsu (Thailand) Ltd.
6F, Boonmitr Bldg.
Silom Road, Bangrak
Bangkok 10500
Tel: (662) 234-6022, 237-7210
Fax: (662) 237-1868, 237-1288
Website: www.densu.co.th

Far East Advertising Public Co., Ltd.
465/1-467 Sri Ayuthaya Road
Ratchethevi, Bangkok 10400
Tel: (662) 248-0888
Fax: (662) 644-9550/2
Website: www.fareastddb.com

Spa Advertising Co., Ltd.
5F Rajapark Building
163 Sukhumvit 21
Kongtoey, Bangkok 10110
Tel: (662) 259-0310/5
Fax: (662) 258-9188
Website: www.spa.co.th

McCann World Group Thailand Ltd.
29th-30th Floor, Bangkok City Tower

179/120-179/125 South Sathorn Road
Sathorn, Bangkok 10120
Tel: (662) 287-1000
Fax: (662) 287-3336
Website: www.mccann.com

Ogilvy & Mather (Thailand) Ltd.
10-11F Silom Center
2 Silom Road
Bangkok 10500
Tel: (662) 233-8355, 233-8450, 235-8683
Fax: (662) 237-1546, 234-2555
Website: www.ogilvy.com

FCB Worldwide (Thailand) Ltd.
88 Sukhumvit 62
Bangchak, Prakanong
Bangkok 10260
Tel: (662) 332-8555
Fax: (662) 332-8522
e-mail: fcb@prakit.com

8. Consultoria de marketing

Synovate Co., Ltd.
(formerly Asia Market Intelligence (Thailand) Ltd.)
10F Sethiwan Rower
139 Pan Road
Silom, Bangkok 10500
Tel: (662) 237-9262
Fax: (662) 237-9267
Website: www.synovate.com

Brooker Group Co., Ltd.
16th Floor, Harindhorn Building
54 North Sathorn Road
Bangkok 10500



Tel: (662) 267-9222
 Fax: (662) 632-2606/7
 Website: www.brookergroup.com

CRAM Asia Limited
 9F Wave Place
 55 Wireless Road
 Bangkok 10330
 Tel: (662) 655-4025/8
 Fax; (662) 655-4030
 E-mail: cramasia@ksc.th.com

Marketwise Ltd.
 14F Rajapark Building
 163 Asoke Road
 Sukhumvit 21, Bangkok 10110
 Tel: (662) 259-0290/4
 Fax: (662) 259-0296
 E-mail: edp@marketwise.co.th

Tilleke & Gibbins R.O.P.
 Tilleke & Gibbins Bldg.
 64/1 Soi Tonson, Ploenchit Road
 Bangkok 10330
 Tel: (662) 254-2640/59
 Fax: (662) 254-4304
 Website: www.tillekeandgibbins.com

9. Aquisição de documentação

9.1 Estatísticas

National Statistical Office (NSO)
 Thanon Larn Luang
 Bangkok 10100
 Tel: (662) 281-0333
 Fax: (662) 281-3815, 281-3848

Website: www.nso.go.th

Office of the National Economic and Social
 Development Board
 962 Thanon Krung Kasem
 Bangkok 10100
 Tel: (662) 280-4085
 Fax: (662) 628-2871
 Website: www.nesdb.go.th

Bank of Thailand
 273 Thanon Samsen
 Bangkok 10200
 Tel: (662) 283-5353
 Fax: (662) 280-0449, 280-0626
 Website: www.bot.or.th

Department of Trade Negotiations
 44/100 Sanambin Nam
 Muang, Nonthaburi 11000
 Tel: (662) 507-7444
 Fax: (662) 547-5630
 Website: www.dtn.moc.go.th

Department of Export Promotion
 22/77 Thanon Ratchadaphisek
 Lad Yao, Chatuchak
 Bangkok 10900
 Tel: (662) 511-5066/77
 Fax: (662) 512-2670
 Website: www.thaitrade.com
 E-mail: iticdep@depthai.go.th

Office of The Board of Investment (BOI)
 555 Thanon Vibhavadi-Rangsit
 Chatuchak, Bangkok 10900
 Tel: (662) 537-8111, 537-8155
 Fax: (662) 537-8177



Website: www.boi.go.th
E-mail: head@boi.go.th

9.2 Tarifa aduaneira

Customs Department
Thanon Sunthornkosa
Khlong Toey, Bangkok 10110
Tel: (662) 249-0431, 269-7051
Fax: (662) 249-2874
Website: www.customs.go.th

O Board of Trade of Thailand's Directory – livro publicado anualmente – contém informações de interesse do exportador brasileiro, inclusive relação de empresas com descrição de suas atividades. Pode ser obtido através do:

Board of Trade of Thailand
150 Rajbopit Road
Bangkok 10200
Tel: (662) 622-1860/76
Fax: (662) 225-3372
E-mail: echam@thaiechamber.com

Thai Chamber of Commerce
150 Rajbopit Road
Bangkok 10200
Tel: (662) 622-1860/77
Fax: (662) 225-3372
E-mail: tcc@tcc.or.th
Website: www.tcc.or.th, www.thaiechamber.com

The Federation of Thai Industries
Queen Sirikit Convention Center
Zone C, 4th Floor, 60 New Ratchadapisek Road
Klongtoey, Bangkok 10110
Tel: (662) 229-4255
Fax: (662) 229-4941/2

E-mail: information@off.fti.or.th
Website: www.fti.or.th

10. Companhias de transporte com o Brasil

10.1 Marítimas

a) Brasileiras

Não existem companhias brasileiras de transporte marítimo com escritório de representação na Tailândia.

b) Estrangeiras

Nam Yuen Yong Shipping Co., Ltd.
334/12-13 Rama IV Road
Mahapreuktaram, Bangrak
Bangkok 10500
Tel: (662) 233-1807/9, 236-1768/9
Fax: (662) 236-1781
E-mail: namyong@ksc.th.com

Maersk Sealand
41F River Wing East, Empire Tower
195 South sathorn Road
Yannawa
Sathorn, Bangkok 10120
Tel: (662) 752-9000
Fax: (662) 752-9092
E-mail: thamkt@maersk.com
Website: www.maersksealand.com

Mitsui O.S.K. Lines (Thailand) Co., Ltd.
5F Boonmitr Bldg.
138 Silom Road
Bangkok 10500
Tel: (662) 234-6252, 237-9011



Fax: (662) 236-2552, 237-1552
E-mail: osk@moltha.infonet.com
Website: www.mol.co.th

Green Siam Co., Ltd.
24-25F Green Tower
3656/81 Rama IV Road, Klongtoey
Bangkok 10110
Tel: (662) 367-3333
Fax: (662) 367-3420, 367-3410/11
E-mail: greensiam@thailand.com

Ben Line Agencies (Thailand) Ltd.
14F Sethiwan Tower
139 Pan Road
Silom, Bangkok 10500
Tel: (662) 233-4254, 233-7733/9
Fax: (662) 266-6047, 266-6165
E-mail: genmbox@benline.co.th
Website: www.benlineagencies.com

Barwil (Thailand) Ltd.
8F, Q House Sathorn Bldg.
11 South Sathorn Road
Thungmahamek, Sathorn
Bangkok 10120
Tel: (662) 679-1919
Fax: (662) 679-1877
E-mail: operations@barwilthai.com
Website: www.barwil.com

Ngow Hock Agency Co., Ltd.
8F Panjathani Tower
127 Rajadapisek Road
Chongnonsri, Yannawa
Bangkok 10120
Tel: (662) 295-3737
Fax: (662) 296-1001/2

E-mail: amnat@ngowhock.co.th
Website: www.ngowhock.co.th

10.2 Aéreos

a) Brasileira

VARIG Brazilian Airlines
27th Floor, Rajanakarn Building
183 South Sathorn Road
Sathorn, Bangkok 10120
Passageiros:
Tel: (662) 614-3010
Fax: (662) 676-6132
Cargas:
Tel: (662) 614-3060
Fax: (662) 676-6128/9
E-mail: varigbkk@federal.co.th

b) Estrangeiras

São as seguintes as companhias aéreas que servem a Tailândia e possuem agências ou escritórios no Brasil: Air France, Alitalia, British Airways, Canadian Air, Japan Airlines, KLM, Lufthansa, Scandinavian Airlines, Swissair.

11. Supervisão de embarques

Customs Department
Thanon Sunthornkosa
Khlong Toey, Bangkok 10110
Tel: (662) 249-0431, 269-7051
Fax: (662) 249-2874
Website: www.customs.go.th



II. FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

1. Informações sobre fretes

1.1 Marítimos

Para informações específicas e atualizadas sobre fretes marítimos entre o Brasil e a Tailândia, os empresários brasileiros interessados deverão dirigir consulta às empresas de transportes marítimos relacionadas no Anexo I, item 10.

1.2 Aéreos

A título meramente informativo, as tarifas de frete aéreo para mercadorias destinadas ao Rio de Janeiro ou São Paulo são as seguintes:

Peso	US\$/kg
Até 5 kg	19,37/kg
De 5 a 20 kg	15,87/kg

2. Comunicações

2.1. Telefone e fax

O custo de uma ligação telefônica da Tailândia para o Brasil via telefonista é de US\$ 4,5 nos três minutos iniciais. Cada minuto adicional custa US\$ 1,37. Não existe o sistema de ligação a cobrar entre os dois países. Atenção deve ser dada à diferença horária entre os dois países (10 horas a mais em relação a Brasília). Para fax segue-se as mesmas regras.

No caso de ligação direta, vigoram as seguintes tarifas:

Tarifa	US\$/minuto
de 7 às 21hs	1,12
de 21 às 24hs e de 5 às 7hs	0,9
de 0 hora às 5hs	0,8

2.2. Telegramas

Comum: US\$ 0,30 por palavra.

2.3. Telex

A tarifa para transmissão de telex para o Brasil é de cerca de US\$ 1,75 por minuto.

2.4. Correspondência postal

O prazo médio habitual para cartas aéreas de Bangkok para o Brasil é de 12 a 15 dias.



III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

A moeda local é o Baht (Bt), o qual é dividido em 100 partes iguais (satang). As notas em circulação são de 10, 20, 50, 100, 500 e 1000. Existem moedas de 25 satang, 50 satang, 1 Baht, 5 Baht e 10 Baht. A taxa de câmbio para 1 dólar americano é de aproximadamente 40 Baht.

2. Pesos e medidas

Peso

1 picul = 132,28 libras = 60kg
 1 catty = 1,3231 libras = 600 gramas
 1 baht = 0,53 onça = 15 gramas

Capacidade

1 kwien = 540 galões = 2.000 litros
 1 ban = 220 galões = 1.000 litros
 1 thang = 4,40 galões = 20 litros
 1 thanan = 0,88 galões = 1 litro

Comprimento

1 sen = 43,75 jardas = 40 metros
 1 wa = 2,19 jardas = 2 metros
 1 sok = 19,69 polegadas = 50 centímetros
 1 khup = 9,84 polegadas = 25 centímetros

Área

1 rai = 1914 jardas² = 1.600 m²
 1 ngan = 478,4 jardas² = 400 m²
 1 tarangwa = 4,78 jardas² = 4 m²

A Tailândia utiliza o calendário budista, entretanto, o calendário gregoriano é também utilizado (sobretudo em negócios). Para conversão do ano budista para o calendário gregoriano, subtrair 543 anos.

Exemplo: 2543 B.C. = 2000 A.D.

3. Principais feriados

Fixos:

1º de janeiro (Ano Novo)
 14 de fevereiro (Makha Bucha)
 6 de abril (Dinastia Chakri)
 12 a 14 de abril (Songkran)
 13 de abril (Ano Novo tailandês)
 1º de maio (Trabalho)
 5 de maio (Coroação)
 12 de agosto (aniversário da Rainha)
 23 de outubro (Chulalongkorn)
 5 de dezembro (aniversário do Rei)
 10 de dezembro (Constituição)
 31 de dezembro (véspera de Ano Novo).

Móveis:

Fim de janeiro ou início de fevereiro (Ano Novo chinês)
 Maio (Agricultura)
 Julho (Asanha Bucha e a Quaresma Budista).

4. Fuso horário

O horário da Tailândia é de 10 horas a mais em relação a Brasília. Não existe horário de verão.



5. Horário comercial

- Repartições públicas: de 8h30 às 12h e de 13h às 16h30, de segunda à sexta-feira.
- Empresas privadas: de 8h30 às 12h e de 13h às 17h, de segunda à sexta-feira, algumas fazem meio expediente nas manhãs de sábado.
- Comércio: de 8h às 21h, as lojas de departamento funcionam até 21h diariamente. Existem, ainda, redes de supermercados (Foodland) e minimercados (Seven Eleven e AmPm) que permanecem abertos 24 horas.
- Bancos: de 9h30 às 15h30, de segunda à sexta-feira.

6. Corrente elétrica

A corrente elétrica é de 220 volts e 50 ciclos para uso doméstico. Para uso industrial, a corrente é de 220 volts e 380 volts, 50 ciclos em 3 fases. Existem dois tipos de tomadas: com pinos redondos e com pinos planos.

7. Períodos recomendados para viagens

Viagens de negócios podem realizar-se em qualquer época do ano. No entanto, não se recomenda viagens nos dias do Ano Novo tailandês (12, 13 e 14 de abril) e no Ano Novo chinês.

8. Visto de entrada

Cidadãos brasileiros portadores de passaporte brasileiro, válido, estarão isentos de visto para entrar e permanecer no território do Reino da Tailândia para fins de turismo e negócios, por um período não superior a 90 (noventa) dias.

9. Vacinas

Os portadores de passaporte brasileiro devem apresentar certificado de vacina contra a febre amarela no guichê de controle de saúde do aeroporto internacional Don Muang, em Bangkok.

Recomenda-se, outrossim, a vacina contra a hepatite B para aqueles que intencionam permanecer no país por período mais prolongado.

10. Alfândega

É preenchido o cartão de entrada e saída, bem como o formulário de declaração de bens e valores, o qual deverá ser entregue aos oficiais da alfândega tailandesa no aeroporto de Don Muang, em Bangkok.

A lei tailandesa proíbe a entrada de narcóticos, literatura ou fotos obscenas, armas ou munição não autorizadas, certos peixes predatórios (piranhas) e certas espécies de plantas, frutas e vegetais.

11. Hotéis

A taxa de serviço dos hotéis tailandeses é de 17%.

Com diárias variando de US\$ 150,00 a US\$ 250,00:

The Oriental Bangkok
48 Oriental Avenue
Tel.: (662) 236-0400, 239-0420, 659-9000
Fax: (662) 659-0000
E-mail: orbkk-reservations@mohg.com
Website: www.mandarin-oriental.com

Royal Orchid Sheraton
2 Captain Bush Lane



Siphya Road, Bangkok 10500
Tel.: (662) 266-0123, 237-0022
Fax: (662) 236-8320
E-mail: res172royalorchid@sheraton.com
Website: www.royalorchidsheraton.com

The Landmark
138 Sukhumvit Road
Bangkok 10110
Tel: (662) 254-0404, 254-0424
Fax: (662) 253-4259
E-mail: email@landmarkbangkok.com
Website: www.landmarkbangkok.com

Novotel Hotel
Siam Square Soi 6, Rama I Road
Bangkok 10330
Tel.: (662) 255-6888
Fax: (662) 255-1824
E-mail: reserve@novotelbkk.com
Website: www.novotelbkk.com

Dusit Thani
946 Rama IV Road
Bangkok 10500
Tel: (662) 236-9999
Fax: (662) 236-6400
E-mail: dusitbkk@dusit.com
Website: www.dusit.com

Com diárias variando de US\$ 75,00 a US\$ 150,00:

Four Seasons Hotel (The Regent of Bangkok)
155 Rajdamri Road, Bangkok 10330
Tel.: (662) 250-1000
Fax: (662) 253-9195
E-mail: Arbk.Reservation@fourseasons.com
Website: www.fourseasons.com

Sofitel Plaza Hotel
1695 Phaholyothin Road, Bangkhen, Bangkok 10900
Tel.: (662) 541-1234
Fax: (662) 541-1087
E-mail: centel@chr.co.th
Website: : www.centralhotelsresorts.com

Banyan Tree
21/100 South Sathorn Road
Bangkok 10120
Tel: (662) 679-1200
Fax: (662) 679-1199
E-mail: reservations@banyantree.com
Website: www.banyantree.com

Montien Hotel
54 Surawong Road, Bangkok 10500
Tel.: (662) 234-8060, 233-7060
Fax: (662) 236-5219
E-mail: bangkok@montien.com
Website: www.montien.com

Com diárias abaixo de US\$ 75,00:

The Mandarin Bangkok
622 Rama IV Road, Bangkok 10500
Tel.: (662) 238-0230/58
Fax: (662) 237-1620
E-mail: mandarin@mandarin-bkk.com
Website: www.mandarin-bkk.com

The Menam Riverside Hotel
2074 New Road, Yannawa, Bangkok 10120
Tel.: (662) 688-1000
Fax: (662) 291-1048, 291-9400
E-mail: menam@menamriverside-hotel.com
Website: www.menam-hotel.com



Bangkok Centre Hotel

328 Rama IV Road, Bangkok 10500

Tel.: (662) 238-4848/57, 238-4990/9

Fax: (662) 236-1862

E-mail: info@bangkokcentrehotel.com

Website: www.bangkokcentrehotel.com

Ambassador Hotel

171 Sukhumvit Road, Bangkok 10110

Tel.: (662) 254-0444, 255-0444

Fax: (662) 253-4123, 254-7503

E-mail: amtelrsv@ksc.th.com

Website: www.amtel.co.th

Pinnacle Hotel

17 Soi Ngam Duphli

Rama 4 Road

Sathorn, Bangkok 10120

Tel: (662) 287-0111/31

Fax: (662) 287-3420

E-mail: lumpinee@pinnaclehotels.com

Website: www.pinnaclehotels.com/lumpinee.html



BIBLIOGRAFIA

- Balança Comercial Brasileira (www.desenvolvimento.gov.br)
- Barreiras Externas às Exportações Brasileiras, Funcex Brasil, Outubro 1999.
- BOI Investment Review (www.boi.go.th)
- Key Economic Indicators, Bank Of Thailand (www.bot.or.th)
- Monthly Bulletin of Statistics 1995, New York, UNCTAD, Maio 1995.
- Thai Chamber of Commerce Directory 2004
- Thailand Industrial Buyer's Guide 2004, Business Publications, Bangkok, 2004.
- Thailand Industry Outlook 2000-2001, Advanced Research Group, Bangkok, 2000.
- Directory Of The Federation of Thai Industries, Fti, Bangkok, 2004
- Thailand Investment 1998-1999, Cosmic Group, Bangkok, 1998.
- Thailand Update, BOI, Bangkok, November 2000.
- Thailand: Statistical Appendix, Imf, Washington D.C., February 2000.
- Update Announcement of Customs' Tariff, Customs Department, Bangkok, 2003.
- Trade Statistic and Economic Indicator ff Thailand 2004, Ministry of Commerce, Bangkok, 2004.
- Economic and Financial Statistics December 2004, Bank of Thailand
- Monthly Economic Report December 2004, Bank of Thailand
- Department Trade Negotiations, Ministry of Commerce (www.moc.go.th)
- Bank of Thailand (www.bot.or.th)
- Customs Department of Thailand, (www.customs.go.th)

Os dados originais em baht, contidos nas estatísticas tailandesas, foram convertidos para dólares norte-americanos segundo as taxas médias anuais ("market rate/par" ou "central rate") do Banco da Tailândia.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Departamento de Promoção Comercial
Divisão de Informação Comercial
Brasília, 2007

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior
Série: Como Exportar
CEX: 136

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores - MRE
Departamento de Promoção Comercial - DPR
Divisão de Informação Comercial - DIC
Embaixada do Brasil em Bangkok
Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial
Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional ISBN 978-85-98712-77-2.

Modificado e atualizado em Setembro de 2007